ANNO XLIX. NUMERO 297 — SABBADO 27 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible]aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1873.

Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque. —Sim

Angelo Jansen de Castro e Albuquerque. — Como requer

Abaixo assignados senhores e possuidores de terrenos adjacentes ao rio Beberibe e no porto da Madeira.—A' Camara municipal da cidade de Olinda para attender aos supplicantes nos termos de sua informação de 18 do corrente.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco.—Encaminhe-se.

Bernardina da Silva Costa Campos.—Passe portaria na forma do estylo.

Companhia Santa Thereza.—Encaminhe-se.

Gaspar de Drummond.—Sim.

O mesmo.—Sim

Joaquim Elias de Carvalho Moura. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Ignacio dos Santos Quaresma. — Sim, não havendo inconveniente.

Pedro Reginaldo Teixeira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu quinta-feira em nosso porto o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas de Lisbôa de 11 a 13 do corrente, adiantando portanto tres dias ás que recebemos pelo *Luzitania*, chegado quarta-feira.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA.

O veredictum do conselho de guerra reunido no Trianon, é de que o general Bazaine era culpado da capitulação de Metz e do exercito em campo aberto, sem fazer tudo o que prescreviam o dever e a honra, e em consequencia disso foi condemnado por *unanimidade* á morte e á degradação militar.

O marechal Bazaine ouvio a leitura da sentença na mais viva agitação.

Em seguida ao julgamento todos os membros do conselho de guerra assignaram uma supplica ao presidente da republica o marechal Mac-Mahon, implorando o perdão do condemnado.

O presidente do conselho de guerra, o duque de Aumale, foi immediatamente levar a supplica a Mac-Mahon.

— A commissão da assembléa de Versailles encarregada de examinar a lei municipal, escolheu o Sr. Goulard como presidente. Esta escolha tem bastante significação.

O Sr. Goulard, no seio da sua commissão, tinha-se pronunciado em favor da lei, com relação á nomeação dos maires e adjuntos pelo poder central; mas fez reservas formaes quanto ás outras disposições apresentadas pelo governo.

Além disso, a diminuição que o projecto ministerial teria feito soffrer ás attribuições dos magistrados municipaes, levanta mais opposição, que os seus autores não tinham presumido nas fileiras da direita.

E como uma parte do grupo bonapartista está igualmente decidida a repellir os artigos que dizem respeito á transferencia aos prefeitos e subprefeitos dos poderes actualmente exercidos pelos maires, em materia de policia, é quasi certo, que o projecto não será votado pela camara sem serias modificações.

A discussão das leis financeiras, começará brevemente, pelo exame do orçamento da justiça.

— Só no dia 4 de dezembro, depois de quasi 10 dias de votações successivas, se pôde completar a nomeação da commissão dos Trinta, destinada a dar o seu parecer sobre as leis constitucionaes.

Para se obter este laborioso posto, foi preciso que a direita elegesse um membro do centro esquerdo, o Sr. Cézanne, e um membro da esquerda republicana, o Sr. Vacherot.

— Depois da eleição dos dous ultimos membros da commissão dos Trinta, entrou-se na discussão da interpellação do Sr. Lamy, relativa ao estudo de sitio.

O duque de Broglie, disse que o regimen do estado de sitio é unicamente mantido contra a imprensa; e que assim que a camara votar uma lei que ponha os jornaes á discrição do governo, este proporá a suppressão deste regimen especial.

O vice-presidente, sustentou que medida alguma havia sido tomada contra um jornal qualquer, senão para defender os principios sociaes, o exercito, a patria e os direitos da assembléa.

O duque de Broglie, pronunciou uma daquellas palavras, que são um insulto e que sempre ficam na memoria. Sustentou que a prorogação dos poderes presidenciaes por 7 annos, era uma cousa seria, de que o governo queria fazer uma realidade ao abrigo dos golpes de « *uma folha de papel.* »

Não ha ainda 3 annos, que o duque de Broglie, não fallava com este desden das «folhas de papel.»

As « folhas de papel », porém, não estão hoje em graça junto á maioria, e junto ao duque de Broglie; entenda-se, porém, que as « folhas de papel », são unicamente os jornaes republicanos.

A direita propoz a ordem do dia pura e simples, que foi votada por 407 votos contra 273.

— As receitas publicas da França nos ultimos 10 mezes eram por sete milhões e meio, inferiores ás previsões do orçamento.

A commissão do orçamento reunio-se para discutir sobre o projecto de orçamento para 1874, apresentado pelo ministro Magne.

A despeza e receita do futuro anno, são assim propostas, em numeros redondos:

Despezas ordinarias..........	2,535	milhões.
Receita	2,390	»
Deficit	145	»

A commissão adoptou para cobrir este deficit, cento e dez milhões, de impostos novos, deixando o resto ao cargo de emprestimos ou de operações do thesouro.

ITALIA

Foi apresentado ás camaras pelo ministro da justiça, um projecto de lei sobre a organisação do jury, e outro declarando obrigatorio o casamento civil, antes do casamento religioso.

— A camara approvou um projecto de lei, augmentando o soldo dos officiaes do exercito.

— O general Menabrea, foi nomeado presidente da commissão de engenharia e artilharia.

O relatorio do Sr. Correnté sobre o projecto de lei relativo á instrucção popular obrigatoria, apresentado pelo Sr. Scialoja, já foi distribuido. O relatorio mostra a absoluta necessidade de tornar o ensino obrigatorio, mas mostra a grande despeza, de que a reforma precisa.

O projecto do Sr. Scialoja, admitte em principio a gratuitidade, mas exclue as classes que podem pagar. O projecto da commissão, mantem a gratuitidade absoluta; impõe unicamente ás familias o encargo de prover ás despezas deste ensino por um imposto communal especial. »

A provincia teria de prover á construcção de casas de escola para as communas, que dellas são desprovidas, mas por meio de emprestimos embolsaveis por meio de um imposto communal de vinte centimos por cabeça.

A autoridade judiciaria na Prussia, applica as leis ecclesiasticas aos bispos e aos padres alci-[illegible] lrantes.

Mr. Ledochowski, acaba de ser condemnado de novo como reincidencia a 7,000 thalers (dez contos de réis) de multa, ou a cinco annos de prisão.

O prazo da sua citação perante o alto tribunal ecclesiastico, expirou, e é certo que Mr. Ledochowiki, não obedecerá á intimação.

O bispo de Treves, aspira, como seu collega ao martyrio, mas sem abrir bolsa. Acaba de ser condemnado pelo tribunal correccional da cidade episcopal a 3,600 talhers de multa (cinco contos de réis), por dezoito casos de nomeações illegaes de parochos.

— O partido ultramontano na Prussia, em via de progressismo, entrega-se ás manobras mais extravagantes. O Sr. Reichensperger apresentou uma proposta pedindo que a camara convide o governo a voltar a respeito ao antigo *modus vivendi.*

O Sr. Mallinkrodt, apresentou um projecto de lei derogando as quatro leis ecclesiasticas.

As propostas serão infallivelmente rejeitadas; mas, taes puerilidades absorvem um tempo precioso.

— A proposta relativamente á abolição do direito do sello para os jornaes, foi votada quasi por unanimidade, 359 votos contra 6.

Desta vez o governo não poderá deixar de tomar em consideração o voto reiterado da representação nacional. E' verdade que o ministro-presidente, o Sr. Camphausen, declarou, como já o havia feito na ultima sessão, que esta reforma lhe parecia judiciosa e justa, e que racionalmente se ligava á lei geral sobre a imprensa, que ainda está por votar.

— Ha tres mezes que a Alsacia Lorena, provincia do imperio do allemão, se acha sob o regimen de uma verdadeira dictadura das mais penivéis.

Os jornaes allemães dizem que este estado provisorio terminará assim que a Alsacia Lorena for representada no parlamento allemão.

Logicamente como paiz do imperio, isto é, como membro soberano da confederação, a Alsacia Lorena deveria tambem ser dotada, de um governo definitivo e autonomo, e representada no conselho federal; mas nem tudo lembra, e nesta questão ninguem falla.

O conselho federal assentou no regulamento eleitoral, e circumscripções para as eleições proximas, as quaes serão fixadas em todos os paizes do imperio allemão para o dia 10 de janeiro; só na Alsacia Lorena deverão as eleições ter lugar no fim do mez.

A população ainda não está habituada á sua nova condição, e as opiniões estão muito divididas: Uns pregam a abstenção absoluta;—outros votam pela eleição com mandato imperativo para os eleitos, de protestar no parlamento contra a annexação e retirarem-se depois da assembléa.

Um terceiro partido julga mais util aos interesses do paiz ir ao parlamento, e tomar lugar ou sobre os bancos do centro clerical e particularista, ou sobre os da maioria nacional liberal, mas ao lado dos progressistas; n'um lugar finalmente em que a unidade não faça esquecer a liberdade.

A primeira camara de Bade tinha que discutir a proposta do Sr. Voelk, adoptada pela camara dos deputados, e convidando o governo a apoiar a introducção de um direito civil uniforme para todos os paizes allemães.

A commissão da camara alta, juntou lhe um additamento emanado de um membro da familia real, dizendo que em todo o caso a Baviera devia conservar o seu tribunal de appellação.

Pelo voto da camara esta emenda só obteve 27 votos contra 15, em lugar de dous terços com a proposta relativa á constituição.

— As camaras saxonias tinham emittido, com assentimento do governo, um voto identico.

—Sabe-se que o chefe do ministerio do Wurtemberg o Sr. Mithacht acaba de apresentar a camara dos deputados, uma communicação identica.

Estas concessões de uma utilidade contestavel, não teem sido feitas pelos estudos secundarios, sem longas hesitações nem sem reservas destinadas a salvaguardar as prerogativas das soberanias particulares.

O ministro de Wurtemberg fez mesmo por esta occasião uma promessa significativa, que parece indicar uma certa apprehensão de ver sacrificar as liberdades já adquiridas, ás doutrinas menos liberaes que tem curso no norte.

E' pois no seio do conselho federal que se vai debater esta grave questão; deve se observar que em certos pontos, como por exemplo na conservação do jury, a opinião publica esta de accordo com os homens politicos dos reinos do sul.

Annuncia-se a viagem do imperador d'Austria a S. Petersburgo para o dia 6 do proximo janeiro.

HOLLANDA.

A expedição hollandeza, já chegou á costa de Atchin, no dia 28 de novembro. Um ponto da bahia de Atchin foi occupado pelos hollandezes e disposto para servir de deposito aos doentes. A estação das chuvas retardou o principio das operações.

O corpo expedicionario compõe-se de tres brigadas cada uma de dous batalhões de 8 companhias completas, e de artilharia aperfeiçoada de montanha e de sitio, assim como de destacamento do corpo de sapadores.

— A infanteria está armada de fuzis Beaumont e provida de munições abundantes. Todos os cuidados foram dados ao material para corresponder a todas as necessidades.

O commandante em chefe general Van-Swieter convidou os officiaes a não communicar aos jornaes esclarecimentos sobre as operações.

PRINCIPADOS.

Dizem de Belgrados que a Skuptchina acaba de adoptar um projecto de lei autorisando o governo a mandar cunhar moeda de prata.

Ora, a Turquia persiste em contestar aos estados tributarios o direito de cunhagem de ouro e de prata.

Sabe-se que a Roumania não fez caso dessa prohibição e possue moeda de ouro. A Servia até agora só tem cunhado a sua moeda de trocos. O oiro e a prata que circulam no paiz são de proveniencia estrangeira.

Como o principado mantem relações commerciaes muito activas com os paizes visinhos; como a industria se desenvolve ahi progressivamente, e a prosperidade material não cessa de crescer, ella sente a necessidade absoluta de ter uma moeda nacional.

O governo sérvio, não se detem mais do que a Roumania com os protestos que a Porta necessariamente ha de fazer.

Espera-se porem que não resultarão d'aqui novas complicações.

— A camara de Bucharew votou uma mensagem ao principe, exprimindo a esperança de que o governo assignará ainda muitos tratados com as potencias estrangeiras.

O ministro dos negocios estrangeiros declarou que o governo saberia manter em todos os casos os direitos da Roumania.

HESPANHA.

— Acerca desta paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A crise se não está conjurada completamente, foi pelo menos adiada, e o ministerio apresentar-se-ha sem modificação na proxima sessão das côrtes. Julga-se, porem que a attitude da maioria da assembléa trará difficuldades ao governo, e tornará inevitavel a renovação da crise, para fazer face á qual se diz, estão os partidos conservadores dispostos a esquecer todas as divergencias de bandeira e a agruparem-se em defeza dos principios de ordem e do governo que a garantir.

« Foi exonerado o Sr. Prefumo, governador civil de Madrid.

« O chamamento das reservas produzio um total de 46.000 homens.

« Ripool foi nomeado capitão general de Castella a Velha.

« Castellar está reaccionario no seio da republica, receiando-se uma situação Pixellargall, que tão excentricos resultados deu no poder.

« O governo de Madrid recebeu um telegramma de Washington, annunciando ter marcado a época e a maneira de entregar o *Virginius*.

« Eis as estipulações do protocollo, para a solução deste importante negocio, assignado pelo secretario Fish, e o almirante Polo de Bernabé:

« 1.ª Restituição do *Virginius* e dos prisioneiros, e tripolantes sobreviventes.

« 2.ª Saudação á bandeira dos Estados Unidos, no dia 25 de dezembro, se até lá a Hespanha não tiver provado que o *Virginius* arvorou illegalmente a bandeira americana; nesse caso, a exigencia da saudação será espontaneamente retirada, devendo todavia a Hespanha protestar solemnemente que não teve a mais pequena intenção de ultrajar a bandeira dos Estados-Unidos.

« 3.ª Se a Hespanha provar que o *Virginius* arvorou illegalmente a bandeira americana, os Estados-Unidos intentarão processo contra o navio e sobreviventes da tripolação, que violaram a lei e os tratados.

« 4.ª As reclamações por perdas e damnos ficam adiadas para ulterior exame. O secretario e o almirante designarão o porto onde ha de ser entregue o *Virginius*.

« A *Gazeta* publicou um decreto determinando qual a porção de cavallos com que cada provincia deverá contribuir para a requisição de 8,000 cavallos.

« Verificou-se no dia 11 do corrente a recepção official do general Rojas, enviado extraordinario da republica de Venezuela.

« Por determinação do ministro da fazenda, os subscriptores do emprestimo que entraram com a primeira prestação, em especies, podem effectuar parte da segunda em coupons vencidos, sendo prorogado por 15 dias o prazo para a admissão daquelles valores

« Continuava o bombardeamento de Cartagena. Um commissario do governador de Muzai foi a Partman, para trazer para aquella capital as 800 mulheres e crianças, que se encontraram em Partman, no maior estado de miseria, e accommodadas ás vinte, em casas destinadas a tres, quatro moradores, apenas. O general Ceballos insistio pela sua demissão, por se ter aggravado a sua saude, a qual lhe foi dada. Partio para Madrid, sendo substituido pelo general Panon.

« Na praça estão desprovidos de todo o necessario, escasceando muito os viveres.

« Na bahia de Partman estão os vapores de guerra inglezes *Lord Warden, Invencible, Topaze* e *Hart*; os francezes, *Thetis, Renard* e outros; o italiano *Roma*; e os prussianos, *Frederico Carlos* e *Elisabeth*. Tem-se encontrado em differentes pontos do acampamento dos sitiantes, projectis ócos de madeira já rebentados. Suppõe-se que são projectis asphyxiantes analogos aos que tinham os communistas de Paris.

« A esquadra vai começar os seus fogos contra a praça.

« Principiou o bombardeamento do forte de Atalaia; operação preliminar, e essencial para ser tomada Cartagena. O forte de S. Julião vai ser tambem bombardeado. O acampamento dos sitiantes recebeu agora, um abundante comboio de projectis.

« Em Cartagena teem ardido os melhores estabelecimentos, e os mais consideraveis armazens do abastado capitalista Sr. Pedreno, consul da Austria e Italia. Foi saqueada a casa do consul allemão, Sr. Spotorno. Na rua Mayor foram saqueadas todas as casas de commercio. Os presidiados tem querido bater-se a todo o custo, porque lhes prometiam muito dinheiro.

« Durante as ultimas 24 horas, os sitiantes lançaram sobre Cartagena 310 projectis, respondendo os sitiados com 121.

« As facções de Navarra intentam aproximar-se de Miranda.

« O general Moriones sahio de Tafalla com 16,000 homens, em direcção á Pamplona. Ignora-se o fim da expedição.

« Berga continúa bloqueada, e Bilbau soffre repetidas tentativas dos carlistas que a cercam. São incessantes as correrias destes por outras provincias.

« Os carlistas queimaram duas estações do caminho de ferro de Valencia e Barcelona.

« Segundo noticias que julgo muito exactas, os carlistas no norte estão sem recursos, mal vestidos, descalços na maioria, e insubordinados a ponto de terem ha pouco, em Salvatierra, alguns sargentos e cabos apedrejado as janellas de uma casa *onde D. Carlos dava um baile*, por não lhes ter sido permittida a entrada.

« Está restabelecida a circulação no caminho de ferro de Valencia.

« Os paços do conselho de Vega Bollo, na provincia de Orense, foram assaltados por 400 individuos com bandeira vermelha, queimando diversos papeis. Os vereadores escaparam a custo. O governador militar mandou em perseguição dos amotinados, forças de carabineiros, e da guarda civil.

« Os ultimos telegrammas recebidos pela legação hespanhola em Lisbôa, são:

« O general em chefe do exercito do norte participa que as facções navarras e guipuzcoanas trataram hontem de oppor-se á passagem das tropas para Tolosa, cuja praça tinham sitiado. Depois de 4 horas de combate foram desalojadas as ditas facções de todas as posições, a maior parte entrincheiradas e tomado um reducto. As communicações ficaram restabelecidas e sem receio de que tornem a ser interrompidas. Continuou hontem pelas tropas sitiadoras de Cartagena o fogo sobre o castello de Atalaya. »

« A *Gazeta* publica um decreto nomeando o general Dominguez general em chefe do exercito de operações em frente de Cartagena. O enviado de Venezuela, na recepção official de hontem, disse que traz instrucções para terminar as questões pendentes entre a Hespanha e Venezuela. Os sitiadores de Cartagena continuaram hontem o bombardeamento do forte de Atalaya. A praça e os fortes respondem debilmente. Confirma-se a derrota dos carlistas que quizeram tolher a passagem ás tropas de Moriones na direcção de Tolosa, e ficaram restabelecidas as communicações com esta cidade. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continúa inalteravel a tranquillidade publica, a sensaboria e o bom tempo, de que já se lamentam em alt[o]s queixas os lavradores, pois do inverno de tão prolongada secca, ha muito que não vem.

Ha dous dias houve um desaguisado entre o commissario de policia Rangel, que presidia ao espectaculo do circo Price, e o commandante das guardas municipaes, (barão de Zêzere) do que resultou o barão dar a voz de preso ao commissario de policia, e este declarar ao barão que o autoava, foi novo e mui curioso episodio que veio corroborar a opinião de que é impossivel a coexistencia de dous corpos de policia na capital do reino, policia que se desacata e prende mutuamente.

« Falla-se vagamente de muitos e importantes trabalhos preparados por cada um dos ministros, afim de serem presentes ás côrtes. Brevemente serão conhecidos, e de todos que que merecerem especial noticia, espero dar-lhes idéa.

« Um delles, creio que terá por fim o contrahir-se um emprestimo, pagavel por uma verba annual fixa, que comprehende juros e amortisação, para proseguir nas obras da defeza de Lisbôa.

« Reunio-se no dia 11 do corrente a assembléa geral da academia real das sciencias para eleger o vice-presidente, por ter ficado empatada a votação na sessão anterior em que os Srs. marquez d'Avila e de Bolama, e Dr. Bernardino Antonio Gomes, tiveram 10 votos cada um. Uma segunda eleição deu a vice-presidencia ao marquez d'Avila por 16 votos.

SS. MM. el-rei e a rainha, vieram de Villa Viçosa a Lisbôa, para assistirem á festa da Conceição, na patriarchal de Lisbôa. No dia seguinte voltaram para aquelles paços. Continuam as caçadas. A maior parte das peças de caça, tem sido dadas para o rancho das praças dos corpos da guarnição da praça de Elvas.

« Foi assignado, no dia 7 do corrente, em Berna, o tratado de commercio entre a Suissa e Portugal.

« Falla-se que o actual ministro da justiça tem os trabalhos muito adiantados, tendentes á elaboração d'uma proposta de dotação do culto e clero. Tem aquelle trabalho, por base, a suppressão das dioceses vagas, e a extincção dos conventos restantes. As negociações com a curia a este respeito parecem estar bem figuradas. A questão é antiga, mas parece aproximar-se d'um satisfactorio desenlace com a Santa Sé.

« O quebra-mar fluctuante projectado pelo engenheiro naval portuguez, Cesar de Vasconcellos, vai ser construido a 150 metros da ponte da alfandega de Lisbôa.

« Já deu entrada no respectivo ministerio o importante relatorio da commissão official encarregada de estudar quaes os melhoramentos de que carece o porto de Lisbôa. A memoria está dividida em tres partes, com 23 capitulos. E' acompanhada dos desenhos necessarios para esclarecimento dos trabalhos propostos. O calculo feito para todas as obras, é de 9,000 contos de reis. As obras a emprehender, occupam na margem direita, desde o Beato até á Torre de Belem, cerca de 12 kilometros de extensão, e na margem esquerda, desde o pontal de Cacilhas até á Trafaria, uns 8 kilometros.

« O avançamento na margem direita occupa uma area de 157,28 hectares; o da margem esquerda a de 18,39 hectares. Na 1ª são destinados: 40,58 hectares a 9 docas de abrigo e descarga, duas das quaes com capacidade para numerosos navios dos de maior lotação; 22,90 hectares para o grande boulevard, 26,96, para caminho marginal e ruas, 3,81 para a alameda dos Jeronymos; 4,65 para o arsenal de marinha; 2,88 para estaleiros; 7,49 divididos em 10 espaços para edificações publicas; 17,70 para edificações particulares, e 4,12 para o mercado industrial.

« Na margem do sul, 1,61 hectares são destinados para docas de abrigo e descarga. E' trabalho de grande magnitude e — que, executado, tornará o porto de Lisbôa um dos primeiros da Europa.

« Prosegue suas sessões de conselho de guerra para o julgamento dos réos militares do celebre processo de tentativa de revolta. Ora, o processo Bazaine que principiou depois, já acabou, como hontem soubemos aqui pelo telegrapho, concluindo pela condemnação á morte e exautoração do marechal.

« Teve o titulo de visconde de Barros Lima em sua vida um sugeito que se chama Francisco Ribeiro de Faria (!). Que dirá a isto o proprietario daquelles appellidos.

« Foi agraciado com o titulo de visconde d'Alemquer, o Sr. D. Thomaz de Napoles.

« Foi dada a commenda de Christo aos Srs. Francisco Luiz Salgado e Antonio Augusto Teixeira, subditos brasileiros; a da Conceição ao Sr. Manoel Antonio Rodrigues, deputado presidente provincial do Pará.

« Na proxima sessão parlamentar deve ser votada a proposta de lei que extingue os gremios de classe de contribuição industrial.

Chegou ao porto o novo paquete a vapor *Almeida Garret* recem-construido em Glasgow para a empreza portuense *Progresso Maritimo*, proprietaria do vapor *Julio Diniz* que faz carreira entre aquella cidade e os portos do Brasil. E' commandado pelo Sr. Luisit Thomazini, que alem de muito habil official de marinha, é um dos nossos pintores de mais nomeada. O *Almeida Garrett* deve sair brevemente para os portos do Brasil. E' da lotação de *Julio Diniz*, e a sua construcção completamente igual.

Falleceu no Porto a Sra. D. Rita da Cunha Costa dos Prazeres, esposa do Sr. Domingos Joaquim da Costa, proprietaria e moradora na rua do Bom Jardim. Deixou testamento cerrado. Alguns de seus filhos e herdeiros residem no Maranhão. Nomeiou por testamenteiro seu marido.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Telegrammas de Washington communicam que a mensagem presidencial faz elogios ao leal procedimento do Sr. Castellar.

Se a America for obrigada a intervir em Cuba, as suas operações terão unicamente por fim melhorar as relações commerciaes entre os Estados-Unidos e Cuba; o presidente Grant não dava uma solução definitiva á questão pendente, entre os dous paizes, antes de ter sido destruida a escravidão em Cuba, e suffocada a revolta. Por outro lado não insistirá com o Sr. Castellar, afim de não augmentar seus embaraços.

— O congresso apoiando o ministerio, rejeitou a proposta para serem reconhecidos como belligerantes os insurgentes cubanos.

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou na quinta-feira pela manhãa, o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas 10, do Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará 22, do Rio Grande 23 e da Parahyba 24 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

— Declinava a epidemia da variola em Manáos e do interior chegavam alli noticias de que por toda a parte ia minguando de intensidade, com o que reanimava-se o commercio e a confiança expandia-se nas mais esplendidas manifestações do trabalho. Para, porém, sombrear este quadro vem do Purus a noticia de que apparecera alli o —*beriberi*—e que já havia casos fataes a lamentar.

—No dia 10 procedeu-se na camara de Manáos á apuração geral da eleição para 20 membros á assembléa provincial legislativa, e expedio se diplomas aos Srs.:

Dr. Luiz Carneiro da Rocha, Padre Torquato Antonio de Souza, Dr. João Carlos Antony, Clementino José Pereira Guimarães, coronel F. Antonio Monteiro Tapajoz, capitão Henrique Barbosa de Amorim, major José M. da Rocha Thury, padre Daniel P. Marques de Oliveira, inspector José Justiniano B. Pinto, commerciante José C. de M. Leão, Francisco de Paula Bello, capitão Nicoláo J. de C. e Costa, capitão Felintho E. F. de Moraes, tenente-coronel João José de Freitas Guimarães, José Paulino von Hoonholtz, capitão João Carlos da Silva Pinheiro, capitão Manoel Rodrigues Cheks Nus, capitão Thomaz Luiz Sympson, capitão Francisco B. de C. e Mello, major Damaso de Souza Barriga.

— Continuava a presidencia da provincia a obter avultados donativos pecuniarios para o desenvolvimento da instrucção publica. Ultimamente offereceram 1:000$000 cada um os Srs. commendador Francisco de Souza Mesquita, e José Francisco Monteiro.

— Sob a epigraphe *Tabatinga*, publica o *Commercio do Amazonas*:

« De uma carta vinda no vapor *Augusto*, extrahimos o seguinte:

« Funcciona nesta fronteira com regularidade a escola nocturna, creada pelo tenente-coronel José Clarindo de Queiroz, em 7 de setembro do corrente anno; é mais um importante serviço prestado á fronteira e que não deve ficar em silencio.

« Acha-se quasi concluido um grande edificio, destinado para casa do commando da fronteira, todo de tijolo e coberto de telha, melhoramento que tambem se lhe deve.

« O Sr. Clarindo, á custa de não pequenos enforços, secundado pelo capitão E[r]ico, engenheiro da commissão de fortificação, tem conseguido montar uma olaria, cujo preducto já sóbe a mais de 160 milheiros de tijolos e oito de telhas.

« A casa será incontestavelmente uma das melhores da provincia.

« Além de um deposito para munições, igualmente de tijolo e telha, obra desde muito tempo reclamada, diversos outros trabalhos tem sido executados pelo Sr. tenente-coronel Clarindo, achando-se já bastante adiantados os alicerces do novo quartel que começou em setembro.

« O asseio da praça, a ordem e a disciplina que se nota em sua guarnição, bem justificam a bôa direcção do Sr. coronel e do commandante da fronteira.

« A par, porém, de muita cousa bôa, ha um sem numero de mosquitos que atormentam eesapiedadamente aos viventes: é só o que ha de máo.

« E' um verdadeiro sacrificio o residir-se em Tabatinga durante um mez.

« Admira a dedicação dos que supportam maior permanencia.

— Uma correspondencia de S. Angelo de Taupessasú (Rio Negro) para o *Diario do Amazonas*, diz que reanimara-se alli a agricultura, que fora abandonada por amor da extracção da borracha; dá a noticia de que o rio Jaú não vasára nada, o que faz contar com uma pessima safra de borracha: annuncia que a igreja matriz da freguezia, que ameaçava ruinas, está convenientemente preparada, e, finalmente, dá a grata noticia de que no dia 3 do preterito abrira-se a escola de instrucção primaria daquella freguezia.

— Pelo balancete da camara municipal de Manáos verifica-se que tinha em caixa aquella camara, em 31 de outubro 12:935$448, que arrecadara em novembro ultimo 1:691$594 e dispendera... 6:139$339, passando para dezembro o saldo de 8:487$703. Além desta somma, tem em deposito em sua arca 2:652$139.

— Durante o mez de novembro findo a recebedoria provincial arrecadou a quantia de......... 21:712$988, sendo:

Para a provincia	17:176$732
Para a companhia fluvial	4:536$252

PARÁ.

Até a ultima data era apenas conhecido o resultado dos collegios da capital, Cametá, Igarapé-mirim, Breves, Vigia, Gurupá, Porto de Moz, Santarem e Obidos, para deputados provinciaes, que era o seguinte:

Padre Benedicto	318
Major Gentil	317
Major Lima	317
Tenente-coronel Seixas	317
Manoel Roque	317
Major Bernardino Lameira	317
Capitão Lauriano Gil	317
Dr. Paes de Souza	316
Dr. Julião	316
Dr. Lobato	316
Dr. Philo Creão	316
Dr. Miguel Lucio	316
Tenente-coronel Trovão	316
Candido Penna	316
Tenente-coronel Maximino de Miranda	316
Capitão Joaquim Siqueira	315
Tenente-coronel Barata	315
Capitão Aureliano Coelho	314
Dr. Cantão	314
Dr. Guilherme Cruz	314
Dr. Thiago Pinto	314
Tenente-coronel Lopes	313
Dr. Santa Helena Magno	313
Tenente-coronel Novaes	313
Tenente-coronel José do O'	311
João Victor	309
Dr. Freitas	309
Major Chaves	305
Dr. Pereira de Souza	303
Capitão Delfim Portugal	290

—O Exm. barão de Mauá, ao deixar a provincia, fez o donativo de 6:000$000 ao collegio de Nossa Senhora do Amparo.

MARANHÃO.

No Icatú reapparecera a molestia, que no anno passado alli reinou, classificada como loucura, tendo já fallecido 4 pessôas.

Estava em andamento o processo, instaurado contra Raymundo José Lamagnere Vianna, por ter barbaramente surrado uma sua escrava de nome Carolina, a qual, depois dos máos tratos foi posta a ferros, de cuja prisão conseguio fugir, e ir á presidencia da provincia pedir providencias, a qual remetteu-a ao respectivo juiz para mandar fazer-lhe o corpo de delicto, e o preciso processo. Do corpo de delicto feito pelos Drs. Rôxo e Julio Mario, consta que houve ferimentos e offensas physicas occasionados com instrumento contundente, com incommodos de saúde, por vinte dias, mais ou menos, avaliando o damno causado em 60$000 e julgado excessivo o castigo em vista das lesões encontradas na paciente.

— No dia 28 de novembro, no lugar Urubú, districto do Codó, tendo Julia Maria da Conceição sahido de casa, deixando tres filhinhos, appareceu fogo na casa que era de palha, que foi immediatamente consumida pelas chammas, morrendo as tres crianças victimas do incendio.

— No Coroatá falleceu o coronel José Baptista da Silva, inspector aposentado do thesouro provincial, fazendeiro alli estabelecido, onde era muito estimado, assim como nesta capital onde deixou grande numero de amigos.

— O escravo Aniceto, de propriedade de Joaquim Antonio de Mattos, do Alto-mearim, no dia 14 de novembro assassinou sua companheira de nome Luzia, e enforcou-se no dia 16.

— Na noite de 4 do corrente, no caminho Grande, foi assassinada na sua propria casa, Henriqueta Maria dos Anjos por José Curador.

— No dia 11 do corrente, amanheceu morto, nos fossos existentes na estrada do Caminho Grande, tendo cahido do muro feito para sustentar o entulho destinado ao terraplenamento do Campo d'Ourique, o individuo de côr branca de nome Henrique José Gustavo.

— Na fazenda Carmo, achando-se os escravos da fazenda S. José, ambas do Alto-mearim, dous escravos desta, travaram-se de razões com um daquelle de nome Viriato e acutilaram-se mutuamente, resultando ficar ferido este que perdeu na luta um dedo da mão direita, e recebeu uma facada no braço, ficando os dous d'aquella levemente feridos.

— As 11 horas da noite do dia 6 do corrente, naufragou na bahia de S. Marcos uma canôa vinda do interior da provincia, sendo salvos a tripolação e passageiros por duas canôas que passavam, acontecendo que uma mulher que alli vinha, salvou-se a nado, conseguindo dirigir-se para a bocca do riacho do Bom-Fim.

— A canôa *Feliz Maria*, da carreira de Guimarães, ao sahir daquelle porto carregada, abrio agua em grande quantidade que, arribando logo foi ao fundo antes de chegar ao ancoradouro, perdendo toda a carga, sem todavia haver perda de vida a lastimar-se.

— Acaba de ser preso no Alto-mearim o criminoso da Vargem Grande Antonio Mansinho.

—O recenseamento ultimamente feito, menos de quatro parochias dá para a população da provincia 326,427, o que eleva, segundo os nossos calculos a população, a mais de 450 mil habitantes, attendendo-se para a inevitavel imperfeição desse trabalho o interior.

As parochias, cujas commissões até agora não mandaram os seus mappas são as de Santa Thereza da Imperatriz, S. Felix de Balsas, S. Pedro de Alcantara da Carolina e S. Luiz Gonzaga do Alto-Mearim.

Entrando estas, a população andará por perto de 500,000, como geralmente se calcula.

— Estavam á carga para a Europa o vapor inglez *Bruswick*, e os navios de velas portuguezes *Angelica Formosa* e *America*.

— Renderam as repartições publicas de 1 a 15 do corrente:

Alfandega	39:699$776
Thesouro provincial	13:431$875

CEARÁ.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« A administração da provincia, confiada á habil e experimentada direcção do Exm. Sr. Teixeira de Sá, tem por ora corrido placida. Sua Exc. deixa entrever uma administração conciliadora a despeito do exaltamento politico da provincia; mas duvido que possa domar a intolerancia da opposição, tanto a radical como a dissidente. Está ainda no periodo da lua de mel, que tambem o teve, e bem longo, a administração do seu antecessor o illustrado Sr. desembargador Oliveira Maciel.

« Sua Exc. acaba de promover um notavel melhoramento á instrucção publica da provincia, promulgando a sua reforma. A *Constituição* de hontem, noticiando este facto, assim se expressa:

« Hoje começa a ser publicado na parte official competente o regulamento que o Exm. Sr. Dr. Teixeira de Sá expedio em data de 19 do corrente mez, reformando a instrucção primaria da provincia.

« Chamamos a attenção dos nossos leitores para esse importante trabalho, cuja utilidade está em relação com as palpitantes necessidades de que ha muito se resentia a instrucção elementar da provincia, que elle veio satisfazer plenamente, aproveitando as bôas idéas que se achavam consignadas na legislação varia e diffusa da provincia sobre esse relevantissimo objecto, e apresentando outras novas, geralmente aceitas. O que foi garantir a sorte do bom professor, punir os máos, estimular o alumno brioso, conter o vadio, alargar os horisontes da instrucção elementar, acautelando os interesses financeiros da provincia; tudo está ahi bem providenciado. »

« No dia 15 do corrente o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego passou o exercicio do cargo de chefe de policia ao seu successor o Sr. Dr. José Antonio de Mendonça, que na provincia da Parahyba exercia o mesmo cargo. Magistrado intelligente e probo no cumprimento dos seus deveres, o Sr. Dr. Mendonça promette bem haver-se no exercicio de sua espinhosa commissão.

« O seu antecessor, o illustrado Dr. Silva Rego, deve seguir para ahi no proximo vapor costeiro, afim de tomar conta de sua comarca; e pede a justiça dizer que durante a sua administração o crime não teve guarida: prestou os mais relevantes serviços á causa da lei, e deixa profundas saudades á todos os seus amigos.

« Estamos anciosos por ver aqui inaugurado o tribunal da nova relação. Grandes difficuldades se tem anteposto á acquisição de uma casa com as precisas accommodações em que funccione esse tribunal: o decidido empenho com que se procura superar essas difficuldades faz-nos crer que não será por falta de casa que elle deixe de installar-se no dia determinado.

« Consta-me que os desembargadores d'ahi removidos para aqui estão mal satisfeitos por terem de vir fixar sua residencia n'esta capital: entretanto, estou convencido que esta repugnancia é filha unicamente do juizo talvez inexacto que elles fazem do Ceará, e que perderá a razão de ser logo que elles vejam o progresso que temos feito nestes ultimos annos.

« Já não lhe é desconhecido o horroroso attentado da povoação do Frade, de que foram victimas Getulio Barboza Bezerra de Menezes e outros; e bem assim as acertadas medidas que foram tomadas pela presidencia, afim de serem presos os criminosos: assim que, se o mal que elles praticaram é irremediavel, ao menos, ainda uma vez aquelles que desgraçadamente nutrem tendencias para a pratica do crime, se convencerão de que a sua punição é certa.

« Os tres presos, nos interrogatorios a que teem respondido, fizeram revelações que que comprom[e]ttem á um irmão do vigario encommendado da freguezia, padre João Baptista Alves Maia, como mandante da horrorosa hecatombe. Ha diversas versões a esse respeito: dizem uns que os criminosos se referiram ao proprio vigario, e que a causa do crime foi ter este sido contrariado e preferido por Getulio em uma paixão amorosa que desastrosamente concebera por uma moça que resistira sempre com desdem e honestidade aos seus criminosos intentos, e ia casar-se com Getulio no dia em que este foi victimado. Esta e outras versões, falsas ou verdadeiras, dizem-n'as comprovadas pelas cartas do vigario que foram apprehendidas em poder dos criminosos, e nas quaes eram estes recommendados a amigos e parentes do mesmo vigario.

Se elle é o autor desse drama de sangue, e não é uma infame calumnia que o procura perder e denegrir aos olhos da sociedade, mais que nenhum criminoso celebre é digno do rigor da lei.

« O pastor que se desnatura em lobo, deve ser mais odiado e temido do rebanho que o proprio lobo.

« Esperemos, entretanto, as diligencias que se procedem relativamente a este assumpto, que muito breve ellas nos darão a certeza da real innocencia ou criminalidade desse sacerdote.

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, logo que teve noticia desse grave attentado, desautorou o vigario das funcções parochiaes.

« A via-ferrea de Baturité continua a funccionar regularmente, chegando sómente os trens, como já sabe, ao povoado de Arronches, distante uma legua pouco mais ou menos desta capital.

« O movimento de passageiros na semana que decorreu de 7 a 13 do corrente, foi de 3,763, produzindo uma receita de 1:881$500; e na decorrida de 14 a 20, foi de 2,070, dando o producto de.... 1:035$000.

« Esta empreza de grande alcance para a provincia, já principia a fazer sentir o seu influxo beneficio.

« E' o seguinte o resumo dos collegios do 2º districto, na eleição para deputados provinciaes, excepto o da Imperatriz, que consta-me não se ter reunido:

« Vigario Nogueira	275	votos.
« Dr. Pontes	275	»
« Capitão Paulo Gonçalves	274	»

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Dr. Herculano [illegible]
« Tenente-coronel Pedro Castello [illegible]
« Dr. Nogueira [illegible] 271
« Capitão Sal[illegible] Moreira 271
« Tenente-coronel [illegible] 271
« Dr. João Felippe 271
« Major Almeida 266
« Vigario Corrêa 266
« Major Feijó de Mello 26[illegible]

« Do 3.º districto só consta o resultado do collegio de Telha, que é o seguinte :

« Dr. Araripe Junior 45 votos.
« Dr. Sá Barreto 45 »
« Dr. Castello Branco 45 »
« Major J. Severiano 45 »
« Major M. Caminha 45 »
« Capitão Moreira de Souza 45 »
« Lima Verde 43 »
« Major Freitas 30 »
« Dr. Montesuma 17 »

« Tem apparecido casos de variola na cidade do Icó.

« O Sr. Joaquim José dos Anjos Monteiro e sua mulher, para solemnisarem o natalicio de uma filhinha, acabam de conferir carta de liberdade, sem onus algum, a seu escravo Luiz, mulato de 22 annos de idade e bom official de charuteiro. »

RIO-GRANDE.

— Da capital escreve nosso correspondente :

« A policia do Sr. Dr. Corrêa da Silva, acaba de prestar importantissimos serviços á causa publica.

« E' digna de louvores, e todos lhe devem tributar sincero reconhecimento.

« Foram capturados ultimamente oito criminosos, cada qual mais notavel por suas façanhas e crimes.

« Os tres sicarios, autores do horroroso morticinio da povoação do *Frade*, pertencente á provincia do Ceará, dalli se ausentaram e procurando refugio no districto de S. Miguel desta provincia, foram ahi capturados pelo digno subdelegado Joaquim Henrique de Almeida, que por tal motivo foi mandado elogiar de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

« João Limão, chefe do grupo de malfeitores denominado — Limãozinho, que infestava o districto de Patú, foi preso no termo da Imperatriz pelo valente furriel de policia José Paz da Silva Banda, o qual apprehendeu em poder daquelle facinoroso um bacamarte, uma faca de ponta e uma notavel cartuxeira de couro de onça, contendo vinte e um cartuxos embalados.

« Além dessa importante captura, aquelle agente da força publica prendeu á Francisco Ignacio de Oliveira Coreatá e a Antonio Pereira de Queiroz, ambos pronunciados em crimes de morte.

« No termo do Ceará mirim, foi ante-hontem capturado o criminoso de morte Manoel José Gomes do Nascimento, tendo expedido a diligencia o incansavel delegado major Antonio Benevides Seabra de Mello.

« Finalmente foi preso na noite de 21 do corrente, no districto da Macahyba, um tal Joaquim da Florzinha, por crime de tentativa de morte contra Alexandrina Cecilia de Barros

« As autoridades policiaes da provincia, activadas pelo seu digno chefe Dr. José Antonio Corrêa da Silva, vão todos os dias dando inconcussas provas de seu zelo e dedicação ao serviço publico. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Ainda chegou na quinta-feira o vapor brasileiro *Mandahu*, trazendo datas do Aracajú até 19 e de Maceió até 24 do corrente.

SERGIPE.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas : de Larangeiras, bacharel Antonio Dias de Pina Junior ; de Propriá, bacharel Manoel Ventura Leite Sampaio.

— Achava-se no exercicio interino de chefe de policia o juiz de direito da capital Dr. Alexandre Pinto Lobão.

MACEIÓ.

— Nada trazem os jornaes, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Telegrapho submarinho costeiro. —Já se acha fixo em terra, na praia de Copacabana, algumas milhas distante da côrte do Rio de Janeiro, o fio telegraphico, que deve pôr em communicação esse porto com as provincias da Bahia, Pernambuco e Pará, devendo a inauguração official ter lugar no dia 1º de janeiro de 1874.

Consta-nos que S. M. o Imperador irá assistir á solemne inauguração, e que o Sr. Arthur Pearson, digno gerente da empreza nesta provincia, prepara uma bella festa para esse dia

Curveta Vital de Oliveira. —Deve seguir hoje á tarde, ou amanhã pela manhã, para o Pará, afim de começar a sondagem do mar entre esse porto e o de S. Thomaz.

Vapores transatlanticos. —Em Lisbôa esperavam-se, com destino ao nosso porto : a 23 do corrente, o vapor inglez *Potosi* e um francez, de Bordéos ; e a 28, o vapor inglez *Fire Queen*, de Liverpool.

Dinheiro. —Os vapores *Ceará*, *Mandahú* e *Cururipe* trouxeram para :

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	5:644$200
Joaquim Gerardo de Bastos	5:000$000
Tasso Irmãos	3:708$000
Gonçalves Irmão & C.	3:300$000
Agostinho F. da Silva Leal & C.	2:112$000
João Fernandes Lopes	2:050$000
Barros, Filho & C.	1:801$000
Carlos José de Medeiros & C.	1:800$000
José Guilherme & C.	1:795$000
Manoel Nunes da Fonceca	1:383$000
José da Silva Loyo & Filho	1:300$000
Julio Cesar Paes Barreto	1:000$000
José Rodrigues de Souza	880$000
Gomes & Cardoso	598$000
A. Cesario Moreira Dias	456$000
Francisco Ramos & C.	194$000

— O vapor *Penedo* levou de nossa praça para :

Penedo 10:600$000

Vapor Gequiá. —Este vapor da companhia pernambucana, tendo-se lhe partido a bomba de alimentar a caldeira, ficou no porto do Natal.

Hontem seguio para alli uma jangada conduzindo os apprestos necessarios para o concerto da peça.

Para o sul do imperio. —Com 10 recebidos em nosso porto, levou o *Boyne* 142 passageiros.

Questão medico cirurgica. —Começamos hoje a publicação de uma série de artigos do nosso comprovinciano, o Sr. Dr. Luciano Sarmento, em resposta aos dos Srs. Drs. Dominguez e Mascaró. Recommendamos esse trabalho aos leitores.

Propagadora da Instrucção Publica. Hoje ás 7 horas da noite haverá reunião do conselho parochial da freguezia de S. José, ao n. 89 da rua de Santa Rita.

Prisão. —A' requisição do respectivo doutor juiz municipal, a delegacia de Limoeiro alli capturou e recolheu á cadeia da villa, João Pereira do Rego, indiciado como autor da tentativa de morte praticada contra Antonio Freire da Silva.

Assassinato. —O celebre criminoso Manoel Felix, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, além de outras, assassinou com diversas facadas a Francisco José dos Santos, na povoação de Itambé, em 14 do mez corrente, conseguindo evadir-se ; é natural que continúe.

A autoridade local procedeu na fórma da lei.

Conflicto e ferimentos — No dia 30 do mez ultimo, em occasião de ser recrutado Tertolino Gomes Pessoa na povoação de Tracunhaem, oppoz-se este á prisão e auxiliado por seus irmãos João Ignacio Gomes Vieira de Albuquerque e Antonio Gomes Vieira, deu lugar a que se travasse um renhido conflicto entre elles e a força publica, do qual sahiram feridos : gravemente João Ignacio, Francisco José Pereira e Francisco José Lourenço pertencentes a escolta capturante ; levemente, o mencionado Tertolino e seu irmão Antonio Gomes, e mais Serafim Rodrigues Pereira, que fazia parte d'aquella.

O inspector de quarteirão incumbido de effectuar tal diligencia milagrosamente escapou de ser alli assassinado, contando mais a victoria de realisar a captura de Tertolino e a prisão de seu irmão Antonio Gomes. O outro, de nome João Ignacio, conseguio evadir-se.

Teve logo o conveniente destino o inquerito que se procedeu a respeito.

Homicidio e espancamentos. — Em 30 do mez proximo findo, no districto de *Vicencia* do termo de Nazareth, Vicente Ferreira de Moura matou com uma facada o escravo Eduardo, do capitão Mathias Gonçalves Guerra, sendo preso em flagrante.

Josephina Bezavinda dos Prazeres espancou [illegible] ella mesma, evadindo-se em seguida ao [illegible] José Grande, escravo de José Felippe de Moura, espancou tambem a Aurtana, escrava de Belmiro Augusto Ribeiro Lima, podendo-se tambem em fuga ; e no 4º districto da freguezia de Trecunhaem, do mesmo termo, o Dr. Antonio de Hollanda Cavalcante da Rocha Wanderley, foi espancado e ferido por José Felix e seus escravos Manoel, Bastos e outros, todos os quaes, commettido o delicto, evadiram-se.

Os inqueritos que taes occurrencias motivaram, opportunamente effectuados, tiveram logo o conveniente destino.

Ferimento. — Pelas 10 horas da manhã de 8 do corrente mez, Isaias Antonio ferio levemente a Angelo Freire Gomes, sendo preso em flagrante no districto de Cabrobó. O inquerito effectuado sobre este facto, seguio ao seu destino.

Inquerito. —Teve o conveniente destino o que se effectuou em Pão d'Alho, pelo respectivo delegado, sobre o assassinato de Carolina de tal.

Itambé. —Escrevem-nos desta villa em 25 do corrente :

« Renovo a desagradavel noticia, que dei na minha ultima, com data de 30 do passado, referindo-me á variola que continúa em sua marcha desoladora a consternar a população do districto de Timbaúba.

« Entre outras muitas victimas, conta-se um soldado de policia do destacamento que alli está, e, que, embora tratado a tempo e convenientemente, falleceu poucos dias depois de apresentar-se doente.

« O numero dos atacados desse temivel mal cresce de dia á dia, e a abundante e concorrida feira que, sempre aos sabbados se reunia, vai a desapparecer ; tal é o temor de que se tem apoderado os seus concurrentes.

« O commercio decresce consideravelmente, e o resultado é que os generos, alimenticios ou não, vão attingindo a um preço exorbitante.

« A seu pedido foi exonerado do cargo de promotor publico interino o tenente Almeida, e nomeado pelo juiz de direito para substitui-lo o bacharel Tertuliano.

« Entre 3 e 4 horas da tarde de 6 do corrente, em Cruangy, foi barbaramente assassinado com varias punhaladas um soldado do destacamento, de policia daquella localidade, sendo o criminoso um tal Olympio Gondim de Vasconcellos. Outro tanto deu-se em Timbaúba. Na tarde de 14, o infeliz Francisco José dos Santos falleceu de innumeras facadas que lhe deu o celebre criminoso Manoel Felix. Ambos infelizmente, conseguiram evadir-se.

« Não sei ao certo o que occasionaram tão deploraveis acontecimentos, e somente sabe-se que, quanto ao segundo, foi de caso pensado, porque Manoel Felix procurou sua victima e encontrando-a á distancia de duas leguas da povoação de Timbaúba, a accommetteu de modo todo barbaro, quebrando-lhe a cabeça e um dos braços, antes que lhe désse as facadas. As autoridades competentes procederam ás vistorias e ás mais diligencias legaes.

« No dia 10 teve effectivamente lugar a convocação da 4ª e ultima sessão do jury deste anno ; não tendo logo havido casa á falta de numero sufficiente de juizes de facto. Presidio a o juiz de direito interino Dr. Menelão ; os seus respectivos trabalhos tiveram começo em 11, pelo modo seguinte : 1º julgamento, réo Vicente Ferreira da Silva, crime de homicidio, absolvido e appellado pelo juiz de direito ; 2º Alexandre José Quirino, tentativa de homicidio, absolvido ; 3º Manoel Vicente de Oliveira, sargento do corpo de policia, homicidio praticado em acto de resistencia na pessoa de um criminoso á quem procurava capturar, e do que resultou sahir ferido, condemnado a sete annos de prisão simples, e appellado pelo seu advogado o bacharel Inojosa ; 4º José Gomes de Souza, homicidio, absolvido ; 5º e 6º João Paulo da Boa Morte e Claudino José da Silva, tentativas do mesmo crime, absolvidos.

« Em 19 encerrou-se a sessão, subindo a julgamento seis réos, sendo quatro absolvidos e dous appellados.

« No domingo (14) celebrou-se a festividade de Nossa Senhora da Conceição, na igreja da mesma invocação, presidindo a esse acto como no do levantamento da bandeira e novenas que o precederam, algum brilhantismo e muita concurrencia ; tendo tocado em todos elles uma banda de musica que veio de Goyanna.

« O templo estava decorado com elegancia e simplicidade e bastantemente illuminado.

« Occuparam a tribuna sagrada os Rvms. frei Augusto da Immaculada Conceição, religioso carmelita e padre Manoel Vicente, vigario da Taquara ; orando aquelle nas vesperas e no Evangelho e este no *Te-Deum*.

« Outros mais sacerdotes de lugares circumvisinhos, como bem o vigario de Goyanna e o padre Serapeão, vieram assistir á essa festividade, na qual servio de mestre de ceremonias o Rvm padre Vianna.

« A' noite, depois do *Te-Deum*, foi queimado um pequeno fogo de artificio, antes e depois do qual houveram alguns balões primorosamente preparados e muitas gyrandolas de foguetes.

« O pateo da igreja estava bem illuminado e tambem ornado com um chafariz, arcos, columnas e algumas figuras representando anjos e os apostolos.

« Felizmente em todos os actos reinou boa ordem, devido isto sem duvida á actividade do delegado de policia capitão Gracindo Lobo e á do sub delegado alferes Freitas Barbosa, que, estando sempre presentes, em nada se descuidaram para prevenir qualquer conflicto que se podesse dar entre a multidão. »

Comarca de Cimbres. —Dessa comarca escrevem-nos em 18 do corrente :

« No dia 15 realisou-se a 4ª sessão do jury, sendo julgados os dous unicos processos preparados. O primeiro comprehendia os réos Tertuliano Severino Pereira de Souza, filho e outros, accusados pelo crime previsto no art. 205 do codigo, que foram defendidos pelo Rvd. Dr. Estanislão P. de Carvalho, e absolvidos. O segundo comprehendia o réo José Velabino da Silva, accusado pelo crime previsto no art. 201, que teve por advogado o Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, e foi absolvido, appellando o juiz de direito presidente do tribunal.

« As cousas de Moxotó vão no mesmo pé. Manoel Chico e Joaquim Marques hoje acampam no Geritacó, e, não obstante as energicas providencias e medidas tomadas pelo honrado administrador da provincia, não sei que máo fado pesa sobre aquelle lugar, nada tem-se conseguido em relação a esses criminosos.

« Luctamos com um sol abrasador e uma secca : já tem morrido muito gado, e continuará a morrer, se não houver uma boa trovoada por todo este mez. »

Presidente de Sergipe. — A bordo do vapor *Ceará* veio para esta provincia o Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, presidente nomeado para a provincia de Sergipe.

Do jornal *Diario do Gram Pará* transcrevemos o seguinte artigo da redacção sobre este nosso amigo :

« No primeiro paquete brasileiro, que se espera do sul do imperio, deve seguir para a provincia de Sergipe, por via de Pernambuco, o Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, nomeado ultimamente presidente para aquella provincia.

« Formado em 1867, pela academia do Recife, onde deixou nome para sempre lembrado, como estudante morigerado, talentoso e applicado o Sr. Dr. Miranda, dando expansão á sua natural vocação para a carreira administrativa, procurou esta provincia, sendo dias depois de sua chegada, nomeado pelo Exm. Sr. conselheiro José Bento, official maior da secretaria da presidencia.

« Tão bons serviços prestou o Sr. Dr. Miranda nesse cargo, tão sobejas provas de capacidade exhibio no cumprimento dos seus deveres que, vagando mezes depois o lugar de secretario da mesma repartição, o governo imperial, por indicação do Sr. conselheiro João Alfredo, successor do Sr. José Bento, o nomeou para esse lugar, que elle exerceu por mais de quatro annos, sempre a contento dos presidentes e vice-presidentes com quem servio.

« Arduo e espinhoso é, por certo, o lugar de secretario ; apezar disso, o Sr. Dr. Miranda o desempenhou sempre com tanto acerto e habilidade, por um modo tão honroso ao seu caracter e fina educação, que não só correspondeu cabalmente á confiança politica e ás vistas administrativas da presidencia, como soube angariar sympathias e affeições de todos e mesmo amizade de muitos que o procuravam para tratar de seus negocios particulares.

« Sympathico, de tracto ameno e agradavel, leal, capaz de sacrificios e conhecedor dessa linguagem magnetica que, fallando aos corações suavisa os dissabores que de ordinario causa uma expressão negativa, o Sr. Dr. Miranda deixou no coração dos paraenses profundas saudades.

« Não sabemos se S. Exc. tem desaffectos, pode ser que os tenha, attenta a importancia do cargo que occupava

« O que, porém, podemos affiançar, sem receio de sermos contestado, é que nesta provincia ainda ninguem exerceu o lugar de secretario da presidencia com mais intelligencia, mais lealdade, mais dedicação e zelo, mais acceitação do que S. Exc.

« Como chefe de repartição o Sr. Dr. Miranda soube sempre conciliar o respeito devido ao seu cargo com a affeição daquelles que, embora seus subordinados, elle sempre os considerou amigos e auxiliares da sua nobre e honrosa missão.

« Conservado o Sr. Dr. Miranda [illegible] trabalhos seus com[illegible] officiaes [illegible] a sua divisa foi sempre — justiça a todos, favores aos amigos.

« Nunca tivemos a honra de viver na intimidade de S. Exc. nem tão pouco fomos constantes frequentadores da secretaria presidencial ; mas pelas relações que as necessidades da vida publica nos levaram a contrahir para com empregados de cathegoria superior e pelo que observamos e ouvimos de pessoas circumspectas e insuspeitas, podem a justiça e a verdade que pela imprensa venhamos hoje como interpretes da maioria dos paraenses, tributar a tão distincto cavalheiro as nossas sinceras homenagens de respeito, estima e consideração.

« Ventos bonançosos e propicios conduzam a S. Exc. e sua Exma. familia á terra a que se destinam

« Saudamos do intimo d'alma a provincia de Sergipe por tão acertada escolha, que tanto honra ao nomeado como exalta ao governo que a fez.

« Ao Sr. Dr. Miranda não faltam qualidades para levar a provincia que vai administrar ao apogêo da gloria e da prosperidade.

« Assim saiba ella aprecia-lo devidamente. »

Loteria. —A que se acha á venda é a 81ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 30.

Casa de detenção. —Movimento do dia 25 de dezembro de 1873 :

Existiam presos, 323, entrou 1, ficam existindo 324.

A saber :

Nacionaes 259, mulheres 11, estrangeiros 21 escravos 47, escravas 6.—Total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 25 de dezembro de 1873.

Teve baixa :

Manoel Martins da Silva, febre.

Teve alta :

Manoel Soares de Luna.

Passageiros. - Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Mandahú* :

Vicente Andrade Gomes, Antonio Rodrigues de Mello, Francisca Alexandrina, Leonelia Innocencia Augusta, Antonio Estevão, Francisco Wanderley M. Caparica, capitão de fragata Francisco João de Oliveira.

- Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Boyne* :

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Manoel Pereira da Cunha, William Rawlisson, Bento Luiz do Aguiar, Manoel José C. Porto e sua senhora, Isabel Romero, Manoel de Araujo Alcoforado, Manoel da Costa Teixeira, José Fernandes Gomes, Augusto F. de Oliveira, Domingos José Gonçalves, Manoel Dias Ferreira, Manoel Joaquim de Azevedo e Manoel do Barreirinho.

- Chegados dos portos do Norte no vapor nacional *Ceará* :

Diogo José da Costa, F. Canuto, Dr. José Maria de Magalhães Mello, commendador tenente José da Costa Moreira, Antonio dos Passos Miranda, sua senhora e 3 filhos, Alfredo E. C. Barreto, sua senhora e 1 filha, Eduardo J. Banks, Dr. C. C. Granelle, M. Florenciano, B. P. Nilo, A. Cola V. Chamotella, Pablo P. Arins, Joaquim B. Mereis, L. Burico, Manoel Maria F. Rodrigues, José F. de Mello, Manoel S. Villa Nova, G. N. Araujo, Antonio de C. Moreira, R. R. Borges, José D. J. da Costa e José Antonio Ferreira.

- Seguem para o sul no mesmo paquete :

T. C. Barata, I. M. A. Ferreira, C. A. Ferreira Caminha, J. M. Costa, sua mulher e 1 filho, J. R. R., Fabio P. de Araujo, Dr. C. Leonardo, Dr. B. C. de Miranda, Albino N. Costa, Antonio J. da Motta Ribeiro, Francisco A. Corrêa Fernandes, F. da Silva, A. do Amaral Freitas, José Lourenço de Lima, 30 recrutas e 70 escravos a entregar.

Sahido para o Rio Grande do Sul no patacho portuguez *Rual* :

José Gonçalves Pereira.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 22 do corrente.

Francisca, parda, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Joaquina Ferreira da Luz, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; aneurisma.

Candida Maria Gonçalves, parda, (ignora-se a naturalidade) 26 annos, solteira, Santo Antonio ; variolas.

Casemiro Thomaz de Araujo Lima, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Guilherme, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; cirrhosa do figado.

Francisco Antonio Durães, branco, (ignora-se a naturalidade) 74 annos, solteiro, Santo Antonio ; amolecimento cerebral.

Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, branco, Portugal, 70 annos, casado, Boa-Vista ; enteritechronica.

Amelia Ferreira dos Santos, branca, (ignora-se a naturalidade) 12 annos, solteira, Varzea . phtysica.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Theodoro Silva, que presidio a sessão, Loyo Junior, Neves, Gameiro, Cunha Guimarães, Dr. Moscoso, e Cesario de Mello, o Sr. presidente abrio a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Uma petição de recurso de Manoel José Gonçalves Braga, com despacho do Exm. presidente da provincia á camara para informar. — Foi remettida á commissão de saúde.

Um officio do administrador do cemiterio publico, de 15 do corrente, remettendo por copia um officio do Dr. chefe de policia em que pede informação ácerca do facto de serem inhumados cadaveres sem guia da camara municipal e cujas licenças para inhumação não obtiveram o visto das respectivas autoridades policiaes, quando deviam em taes casos ser depositados na capella, e a resposta a este dada de que tendo communicado áquella autoridade em 3 do andante terem sido conduzidos pelos carros de Paula & Mafra os cadaveres de Maria Martins Pedroza e Antonia, sem acompanhar a guia municipal os havia depositado na capella até que aquella autoridade, á quem participara, ordenasse a inhumação, foi-lhe declarado que cumprisse o regulamento, no qual estava prevenido esse caso, á vista do que e de ordem da camara, a cujo conhecimento trouxe o occorrido, continuou a proceder de conformidade com o art. 87 do regulamento, reservando-se para communicar ao Dr. chefe de policia, quando sobre a morte de alguem houver duvida. — A camara mandou recommendar que continuasse a proceder como o tem feito, observando restrictamente o regulamento.

Informação do engenheiro ácerca da petição de Antonio Ferreira Ramos. —Foi indeferida em vista da mesma informação

Officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, dando parte ter multado a Francisco Joaquim Ribeiro & C. na quantia de 30$000 por ter estabelecido uma padaria nos fundos da casa n. 89 á rua de S. Jorge, sem que tivesse para isso a respectiva licença. — Remetteu-se ao procurador o termo de infracção para effectuar a cobrança da multa.

Relação das multas impostas pelo fiscal da mesma freguezia de 10 á 17 do corrente contra José Dias da Silva, Victorino Braga, Antonio Ferreira de Souza, Albino Alves da Rosa & C., Vieira Pereira e Joaquim José da Silva Azevedo ; a saber : o 1º e 2º em 6$. por venderem leite com agua ; o 3º em 6$, por falta de asseio no estabelecimento ; o 5º em 8$, reincidencia pela mesma causa ; o 6º em 4$, pela mesma causa e o 4º em 10$, por ter balança com tara.

Officio do fiscal dos Afogados, dando parte ter multado em 60$, cuja quantia já foi recolhida aos cofres municipaes, a André Rampck por infracção dos arts. 75 e 77 combinados com o art. 91 das posturas de 26 de junho de 1873. — Inteirada.

Officio do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, pedindo o pagamento da quantia de 90$000 importancia dos concertos da ponte da Baixa Verde. — Ao procurador para pagar.

Outro do mesmo fiscal, dando parte achar-se muito arruinado o aterro que dá passagem para a referida ponte. — Ao engenheiro para examinar e apresentar o respectivo orçamento.

O Sr. vereador Dr. Moscoso requereu verbalmente para que o secretario da camara não receba petição alguma que contiver emolumentos [illegible] proprios ao decoro e respeito devidos á camara. — Foi unanimemente approvado.

Foram arrematados os materiaes do trapiche [illegible] pela quantia de 500$000 [illegible] pagar á bocca do cofre, com a [illegible] S. Exc. [illegible] o arrematante demoli-lo á sua custa. — [illegible] de S. Exm. presidente da provincia a [illegible] autorisação.

Mandou a camara pagar ao arrematante do mercado publico a quantia de 6:150$, para completar a 3ª prestação.

Foi á commissão de edificação a petição de Herculano José Rodrigues Pinheiro ; á contadoria as de Agostinho José da Fonceca e Tranquilino Francisco de Paula ; ao engenheiro, a de Manoel Angelo Corrêa de Figueirêdo.

Na da Santa Casa de Misericordia mandou-se satisfazer a exigencia do advogado da camara.

Foram indeferidas as petições de : Antonio Ferreira Ramos, Anna Romualda de Lima e Carlos Walter ; deferidas as da junta administrativa do hospital Portuguez, José Miguel Ferreira da Silva, Justino Constante da Conceição, Joaquim Baptista Nogueira, José Joaquim da Costa Braga, José Joaquim Alves Sobrinho, José Augusto de Araujo, João José Fernandes da Costa, João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Luiza Pereira Maria da Conceição Oliveira & Filho, Pedro Ratis de Borges, Rosa Maria da Conceição, Sampaio & C. e Dr. Symfronio Coutinho.

Nada mais houve a tratar-se, e o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.* — *José da Silva Loyo Junior.* — *José Pedro das Neves.* — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.* — *Jeronymo de Souza Leão.* — *João da Cunha Soares Guimarães.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

MEDICINA

BREVE RESPOSTA AOS SRS. LICENCIADOS DOMINGUEZ E MASCARÓ PELO DR. SARMENTO FILHO.

Antes de entrar nas principaes questões, de que desejára unicamente occupar-me, não posso deixar passar desapercebido, tratando se de assumptos, que affectam a pratica medica, o preambulo de alguns escriptos, que tenho de analysar, em que se procura disfarçar *certa* therapeutica desastrada, e se chamou a campo antigas investigações barbaras, só comparaveis a pratica d'aquelles que as invocaram. Por isso tenho de me afastar por alguns momentos do objecto principal deste escripto, sentindo que a insufficiencia do seu autor e a aridez da materia, não permittam unir o util ao agradavel, para menos enfado do leitor.

De todos os ramos dos conhecimentos humanos é a hygiene o que mais concorre para a felicidade das nações. A sua influencia sobre os phenomenos da vida, tanto no estado de saude, como no de molestia, foi reconhecida pelos primeiros legisladores e philosophos, que em todos os tempos, longe de se terem della descuidado, muito pelo contrario a cultivaram.

As proprias religiões, nas épocas primitivas, encerravam preceitos de hygiene, á que bemfeitores do genero humano, como Moyses, deram um caracter sagrado, como meio seguro, naquellas épocas, de conseguirem o cumprimento dos seus conselhos.

Os primeiros livros que appareceram no mundo, desde o Sastha, que precedeu de mil e quinhentos annos ao antiquissimo *Veidam*, na India, traçam preceitos sanitarios.

Basta emfim percorrer a historia da Grecia e de Roma, lembrar os sumptuosos monumentos destinados a hygiene por estes povos, para admirar quanto era comprehendida a importancia de tão util ramo das sciencias medicas e convencer nos de quanto o foi estudada em todos os tempos.

Nem é isso para estranhar nessas épocas em que da hygiene emanavam quasi todos os recursos da therapeutica, de que é ainda hoje a base.

Foi graças á hygiene, diz um distincto escriptor, que na Grecia, desde os seus primeiros tempos, os seus habitantes, obrigados á lutar contra os ataques reiterados dos barbaros, conseguiram com vantagem repelli-los.

Reconhece-se, emfim, compulsando a historia da medicina, que grande numero de medicos, tanto da antiguidade, como da idade media, deram muito impulso á hygiene, e eram os primeiros a darem o exemplo da sobriedade, do asseio e da decencia.

Oxalá os exemplos fossem seguidos pelos que desconhecem a hygiene dessas épocas, em que de certo não eram escuras espeluncas com balcões immundos, proprios de tavernas, transformadas em consultorios medicos.

Dito isto, apenas para mostrar que os medicos antigos não se descuidaram da hygiene, occupemo-nos por instantes da pharmacologia, cuja intervenção na cirurgia é igualmente de summa importancia.

E' sabido que, entre os agentes os mais preciosos da materia medica, contam-se diversos venenos ; porém, tambem é certo que só da applicação esclarecida aos differentes casos, a que são realmente indicados, do estudo da sua opportunidade, e quando em dóses, determinadas pela sciencia, *o que se aprende na arte de formular*, é que resultam os seus beneficios.

O medico, que reduzisse toda a sua therapeutica a um pequeno numero de medicamentos desta ordem, daria exuberantes provas da sua ignorancia, desprezando a incontestavel utilidade de muitos outros desta mesma classe, e, ainda mais, a summa importancia pratica de innumeras substancias, quasi que innocentes em seu maior numero, e com razão tão preconisadas pelos medicos os mais eminentes.

Assim, temos, entre estas ultimas, a *pepsina*, a *diastase*, a *camomilla*, a *calumba*, o *cato*, a *genciana*, a *magnesia*, o *carvão vegetal*, a *ratanhia*, o *subnitrato de bismuto puro*, e outros, para as affecções gastro-entestinaes ; o *oléo de figado de bacalhão*, as plantas *bechicas*, como o *musgo*, a *polygala* e muitas outras para as affecções do apparelho respiratorio ; o *sulfato de quinino* contra as febres paludosas ; o *phosphato de cal* no mal de Pott ; a *valeriana* em certas molestias nervosas, principalmente na hysteria, em que é tão recommendada por Trousseau ; o *alcatrão*, os *balsamicos* em geral para os catarrhos ; o succo das *cruciferas*, das *aurenciaceas*, no escorbuto ; as aguas *alcalinas* nas affecções gastro-hepathicas, e urinario etc., etc.

Ao passo que substancias tão simples e inofensivas possuem propriedades therapeuticas tão efficazes e extensas a grande numero de molestias, vemos os mais violentos venenos terem um emprego limitado, ou quasi nullo, na therapeutica, como por exemplo a *nicotina*, a *calabarina*, o *rhus-toxicodendron*, a *angustura*, a *veratrina*, a *solanina*, o *acido oxalico* etc., etc.

No entanto prescrevem os medicos, a que nos referimos, para todos os casos os mesmos agentes, limitando toda a therapeutica á meia duzia de toxicos dos mais violentos, entre os quaes são alguns de acção curativa duvidosa sobre certas molestias, como a *digital*, por exemplo, nas affecções do coração, segundo a opinião dos cardio-pathologistas modernos, o que é por certo digno de nota.

Mas procurar effeitos physiologicos em assombrosas propinações de *acido arsenioso* (*dez grammas*) que fulminariam aos maiores toxicophagos ; ousar prescrever 3 grammas de *strychnina* em um pequeno vehiculo, expondo uma familia inteira á tremendas desgraças ; applicar o extracto de *cicuta* em dóses, de que resultariam necessariamente envenenamentos, quando tomado segundo as instrucções dadas ; aconselhar a *atropina* em dóses rapidamente crescentes até apparecerem phenomenos de intoxicação franca ; querer acostumar os clientes, como chinezes, a absorção do *opio*, ou de seus saes, em dóses que nem aquelles tolerariam ; procurar dessa forma effeitos physiologicos é certamente mais do que digno de lastima, é merecedor da mais severa punição.

Não ha idio-syncrasias, por mais tolerantes que sejam, que resistam a semelhantes despropositos therapeuticos, sendo cabido a pretenção de serem inoffensivos taes attentados contra a saúde publica, na *hypothese* de que existem estas idiosyncrasias, isto é, *modo de ser particular* em todos os portadores de semelhantes receitas.

E, alem do que, como estabelecer o grão de tolerancia ; calcular os effeitos de taes venenos ; prevenir o perigo do seu uso immoderado ; quando não se conhece o cliente, porque é visto pela primeira vez, sem que interesse saber onde reside, nem se espere tornar a ve-lo, desde que as suas condições de fortuna não lhe permittir visitas, cuja retribuição é exigida de modo muito comparavel as doses a que se vão submetter ?

Poder-se-ha nestas condições graduar o effeito physiologico de taes venenos, em doentes que regressam á seus lares, ás vezes a grandes distancias, como na [illegible], por exemplo, ficando o medico alheio á marcha e ás complicações da molestia ?

Mas que importam essas reflexões, que a prudencia aconselharia, se a sciencia a inspirasse, e á explorar os preconceitos do povo, porque [illegible] do a superstição e ao maravilhoso, por meio de uma therapeutica magica, que encobre a molestia, produz estupendos phenomenos psychologicos, ao passo que, promettendo-se curas sem delongas, se resume e se empalma a quinta essencia das avultadas visitas ?

As seguintes verdades, escriptas pelo illustre professor o Sr. Florry, teem toda a applicação a este respeito. « *Si possa emfim o meu livro, se chegar á ser lido por pessoas estranhas á medicina, preserva-las contra os preconceitos funestos, contra as artimanhas dos charlatães, acautela-las contra os reclamos, os annuncios, as prescripções dos somnambulos ; inspirar-lhes aversão contra aquellas que protegem esses traficantes de saúde ; fazer lhes ver, emfim, que a medicina verdadeira é a primeira das sciencias, e que a therapeutica, que acalma, allivia, e ás vezes cura, não repouza sobre remedios extravagantes e incomprehensiveis, nem sobre caprichos da medicação, mas sobre factos positivos, simples, como a natureza, e verdadeiros, como a razão.* »

Protestando em nome da physiologia, da chimica e da therapeutica contra tão abominavel procedimento, não insistiremos mais sobre factos provados, que estão no dominio da corporação medica e pharmaceutica desta capital, e que em outro qualquer paiz não teriam ficado por tanto tempo impunes.

Tratando se de operações cirurgicas, seria ocioso lembrar a importancia da anatomia, nunca contestada a esse respeito.

Não succede, porém, o mesmo em referencia á vivisecções, cuja applicação á cirurgia não é de tanto proveito. *As fórmas*, diz Velpeau, *são tão raramente semelhantes, que não se obtem em geral senão resultados erroneos, querendo-se concluir rigorosamente de um para outro.* »

Com effeito os serviços prestados á medicina operatoria pelas vivisecções não teem concorrido para a melhor execução das operações em si mesmas, o que é facil de comprehender, dependendo o seu aperfeiçoamento dos progressos da anatomia normal em applicação á cirurgia, nos casos em que os orgãos sobre que se tenha de proceder estejam sãos, e da anatomia pathologica, quando elles tenham perdido as suas relações, e estejam alterados em sua fórma, estructura, volume, consistencia.

As vivisecções não podem ministrar estes conhecimentos, e a cirurgia não tem dellas tirado algum proveito, senão na apreciação do valor, sob o ponto de vista da physiologia pathologica, de uma operação com que se projecta enriquerecer a sciencia.

Lembrar, porem, a necessidade das vivisecções, tratando-se de operações ja adquiridas pela cirurgia, e que teem sido innumeras vezes praticadas, sobretudo quando ellas são de natureza que a anatomia pathologica lhes tem dado mais impulso do que a anatomia normal, é realmente um disparate.

Actualmente as vivisecções são quasi exclusivamente applicadas á physiologia, que lhes deve as suas mais brilhantes descobertas ; não sendo menor a importancia das experiencias, igualmente tentadas sobre animaes pela medicina legal em suas pesquizas sobre certos crimes, e muito em particular sobre envenenamentos, com, ou sem intenção criminal.

As vivisecções, porem, devem ser muito familiares á aquelles que se destinam a profissão de veterinarios, convindo lembrar que neste caso devem os operadores de animaes ser muito cuidadosos, estando elles expostos á ressentirem-se a todo o tempo das peçonhas, que podem lhes ter sido transmittidas pelos individuos sobre que costumaram trabalhar.

Diremos ainda que estes habitos veterinarios, não exigidos para o cultivo das operações, que se tenham de proceder no homem, poderiam ser desculpados, se fossem as experiencias feitas em certos quadrumanos, que mais se aproximam physicamente do homem ; porem a acquisição de taes animaes, aliás asquerosos e de difficil apprehensão pela grande sagacidade de que são dotados, seria perigosa pelos máos instinctos, que os caracterisam.

Comprehende-se facilmente que taes ensaios, feitos sobre individuos de typo mais afastado do homem, mesmo nos quadrupedes, como no *equus caballus*, e no *equus asinus*, ainda em raças, as mais aperfeiçoadas, como na arabe, na persa, principalmente na andalusa, e de que se faz uma idéa pelos retratos, que os mercadores neste genero costumam espalhar pelas feiras, comprehende-se, digo, que esses ensaios pouco resultados dariam, em applicação á especie racional, pela grande differença das organisações.

Entretanto a mechanica em applicação á cirurgia póde muito lucrar com as vivisecções, em ensaios sobre novos apparelhos, ou instrumentos, ainda não introduzidos na pratica medica, e cujos effeitos ainda não estejam bem definidos, e ainda menos coroados do desejado resultado.

Neste sentido consta ter-se tentado uma nova applicação da mechanica á ophalmologia, para maior commodidade na exploração do *globo* occular. Consiste a recente descoberta na singular attitude do observador sobre os *triceps* da pessoa sujeita ao exame, empregando se rigorosa flagellação aos *bussinadores* no caso de obstaculos.

Este modernissimo processo, entretanto, quando empregado em donzellas, tem o inconveniente de produzir ás vezes a intervenção da policia, que sem razão tem querido descobrir em tão innocente e *secreto* meio de investigação uma applicação á medicina legal, na sua parte criminal, classificada no artigo do codigo penal, quando se refere á tentativa de defloramento.

Não proseguirei nestas reflexões, que poderia estender a muitas outras sciencias e *artes*, que tambem dizem respeito á medicina, porquanto isto nos levaria muito longe, com detrimento do nosso fim presentemente.

Entremos na materia.

A anatomia, tanto normal, como pathologica, a pratica de operações no cadaver, e sobre tudo o grande habito de operar no vivo, são os mais solidos esteios da cirurgia.

Aquelle que satisfizer á essas exigencias, e possuir algumas qualidades pessoaes, que possa ter adquirido em um longo exercicio nos hospitaes, tendo em seu favor numerosas operações, operações das mais difficeis da cirurgia, por si praticadas com os mais vantajosos resultados, poderá emprehender tranquillamente qualquer operação, que tenha merecido a sancção das autoridades scientificas, sobretudo quando esse cirurgião tenha assistido á muitas destas operações, a que se propõe fazer, e ainda mais tendo elle proprio já praticado uma destas operações com o mais feliz resultado.

E, quando as indicações tenham sido bem assentadas, já por si em reiterados exames, já na opinião de todos os medicos, que tenham examinado o caso, reconhecida a necessidade e opportunidade da operação, a resolução no cirurgião deixa de ser facultativa, torna-se um sagrado dever.

Apezar do concurso de todas estas circumstancias, poderá succeder que elle encontre complicações e accidentes impossiveis de serem previstos, e difficilimos ás vezes de remediar ; poderá mesmo acontecer que a operação seja seguida de um resultado fatal, mormente sendo ella do numero d'aquellas em que todos os operadores, de todos os tempos e de todas as partes, referem innumeros casos fataes, já durante a operação, já depois de as haver praticado.

Dado este caso, tendo o cirurgião a sua consciencia a salvo de haver commettido erros, ou faltas, e ainda mais firmado no testemunho unanime de todos os seus collegas, deve com segurança encarar de frente qualquer accusação, poderá sorrir-se com compaixão da censura, que intenta feri lo, principalmente quando ella emana de paixões abjectas, revela desconhecer o que se intenta criticar, e parte de quem por sua impericia e imprudencias houver aggravado a situação da enferma.

Qualquer póde emittir opiniões sobre factos, condemnar uma pratica, arguir uma doutrina, censurar uma operação ; porém, para que as suas asserções possam ser acreditadas, é forçoso que a imparcialidade, a boa fé, a reconhecida probidade das pessoas, que o fazem, possam inspirar toda a confiança ; é necessario que o seu saber autorise os seus juizos, que a sua experiencia nesta materia esteja comprovada.

Para criticar uma operação é preciso conhece-la.

A critica inspirada pela ignorancia, pela avidez do lucro, e pelo despeito, que adultera os factos, encerra erros, occulta as circumstancias, que os precederam e acompanharam, perde todo o valor, desce da sciencia á diffamação.

A calumnia e o sarcasmo denunciam a censura como maligna ; os erros e os vicios do raciocinio na interpretação de factos demonstram a falsidade da sua narração.

Tal foi a triste missão dos Srs. licenciados na apreciação das minhas operações.

Occupemo-nos da primeira.

(*Continúa.*)

[Oleo] de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Os doutores [illegible] ha alguns annos, [illegible] que as molestias pulmonares e hepaticas com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente curadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca de mãos de vaca, de toucinho e um sem numero de outras composições, aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de Lanman & Kemp um artigo, cuja perfeita legitimidade de excellencia se acha comprovada pela faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America é elle tão bem conhecido, como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir á sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, póde-se affiançar que aquelle é superlativamente excellente.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todos os perfumes mais delicados são obtidos das flores das regiões do trópico ; e de todas as essencias da aromatica flora do trópico, esta, por sem duvida, é a mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãs, como enchagoamento da bocca, mixturada em um pouco d'agua, assim como neutralisa de uma maneira apetecivel o máo gosto do charuto, depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba, acharão com agradavel sorpreza que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto, depois da barba feita, os isenta da usual penalidade, sentida logo depois dessa operação, removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 7$500 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000.
Cambio — sobre Paris á vista 367 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 109 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 de desconto
Dito — sobre dito a 8 d/v. 1/2 0/0 de desconto, quarta-feira.

Dubourq
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	802:524$175
Idem do dia 26.	16:921$763
	819:445$938

Descarregam hoje 27 de dezembro.

Vapor inglez — *Boyne* — (esperado) mercadorias para alfandega, e bagagens para o trapiche Conceição.
Vapor inglez — *Cordova* — (esperado) mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Mauricien* — sal já despachado para terra.
Barca ingleza — *James Dardsos* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Jane Maria* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Mandahú* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor nacional — *Gurupy* — generos nacionaes para o trapiche Travasso.
Barca ingleza — *Dido* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar, e carvão já despachado para o caes da companhia pernambucana.
Patacho portuguez — *Feliz* — sal já despachado para o trapiche Conceição, para conferir.

Importação.

Vapor nacional *Mandahú*, entrado do

MUTILADO   ILEGÍVEL

Aracajú [illegible] do corrente e consignado á companhia [illegible] de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 18 saccas a Francisco Gonçalves Torres. Assucar 240 saccos a Miguel José Alves, 200 a [illegible]. Arroz de casca 48 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Cimento 5 barricas a Fernandes da Costa & C. Couros salgados 70 a Francisco Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca 55 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 288 saccos ao mesmo.

Oleo de ricino 45 latas ao mesmo.

—

Brigue nacional *Superior*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Couros seccos 60.

Xarque 122,210 kilos á ordem.

—

Hiate portuguez *Diligente*, entrado do Rio Grande do Sul em 25 do corrente e consignado a Manoel da Silva Maia & C., manifestou :

Couros seccos 50.

Xarque 80,904 kilos á ordem.

—

Barca nacional *Nova Marianna*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou :

Azeite de amendoim 6 latas.

Fumo em folhas 44 fardas.

Toucinho 10 barris.

Xarque 295,453 kilos á ordem.

—

Brigue inglez *Trusti*, chegado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou :

Bacalháo 2,381 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 100 saccas a Clemente Lima.

Couros salgados 546 a Roubach Cahm & C.

Farinha de mandioca 25 saccos a Monteiro Junior & Fernandes.

Milho 150 saccos a João dos Santos Farofa, 30 a Monteiro Junior & Fernandes.

— Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.

Chapéos do Chile 1 fardo a Pedro Affonso.

Gomma 4 caixas a Beltrão & Filho.

Salsaparrilha 30 rolos a Antonio Alves Guimarães, 20 a Jayme E. Gomes.

Carga do Maranhão.

Arroz de casca 50 saccos a Beltrão & Filho, 50 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Barricas vazias 80 feixes á ordem, 20 a Joaquim Gerardo de Bastos.

Tapioca 12 paneiros a Beltrão & Filho, 10 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

— Patacho nacional *Maria Emilia*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Davim & Fernandes, manifestou :

Barricas vazias 400 amarrados a Joaquim José Azevedo.

Café 70 saccos a Joaquim José Azevedo, 41 a Beltrão & Filho, 300 a José Joaquim da Costa Leite, 100 a Rosa & Filhos, 70 a Magalhães & Irmão, 20 a Joaquim José Leitão, 111 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 30 a Ricardo José Gomes da Cruz, 140 a João José Rodrigues Mendes, e 10 a Alheiro Oliveira & C. Cimento 50 barricas a Soares & Amaral.

— Patacho americano *Alice*, entrado de Baltimore em 24 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,500 barricas aos consignatarios.

— Barca franceza *Guilherme Tell*, entrada em 26 do corrente e consignada a Harismende & Labille, manifestou :

Carvão de pedra 530 toneladas aos consignatarios.

— Vapor inglez *Cordová* entrado de Liverpool por Lisboa em 25 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou :

Carga de Lisboa.

Azeite de Oliveira 50 barris a Silva Guimarães & C., 40 a Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, 5 a Mendonça C. & C. Alhos 12 canastras a Lima & Silva. Azeitonas 100 ancoretas e 9 caixas a Lebre & Reis, 200 ancoretas a Silva Guimarães & C., 22 caixas a Beltrão & Filho, 60 ancoretas a Monteiro Junior & Fernandes. Amendoas 24 barricas a J. Corrêa Braga, 11 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Batatas 120½ caixas a Silva Guimarães & C., 50½ a A. A. Jacome, 30½ a M. Corrêa & C., 100 ½ a Pereira Vianna & C., 30½ a José Corrêa Braga, 50½ a Francisco Gonçalves Bastos e Sá. Bolacha 3 caixas a Mendonça C. C C. Bordados 1 caixa a E. R. Rabello & C. Bijouterias 1 caixa a Luige Orrico.

Castanhas 40 caixas a Silva Guimarães & C., 15 a Mendonça Corrêa & C., 12½ barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 caixa a João E. Gomes, 2½ caixas e 11 canastras a Lima & Silva 1 barrica a C. Francisco Martins. Cebolas 25 caixas a Leão Rocha & C., 50 a A. A. Jacome, 20½ a M. Corrêa & C., 183 caixas a Silva Guimarães & C., 25 a José Corrêa Braga, 25 a Francisco Gonçalves Bastos & Sá, 50 a Rosa & Irmão, 30 a Cardoso Martins & C., 40 a Monteiro Junior & Fernandes, 40 a Lima & Silva. Cestos 5 fardos a Lima & Silva. Chouriças 6 caixas a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 11 caixas a José Corrêa Braga. Cevada 12 barricas a Clemente J. de Mendonça, 50 caixas a R. I. Gomes da Luz & C. Conservas 11 caixas a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 112 a Pereira Vianna & C., 5 a Lima & Silva, 25 a Oliveira Filhos & C. Cal em pedra 50 barris a Francisco da Costa Maia, 150 a Beltrão & Filho. Cera em vellas 60 caixas a M. Halliday & C., 75 a E. R. Rabello & C. Chinellas de ourelos, 3 caixas a Manoel J. Ribeiro A C.

Doce 1 caixote a Mendonça Corrêa, 4 a J. Rodrigues Carvalho, 2 a Joaquim José Alves & C. Doces e conservas 35 caixas a E. R. Rabello & C. doce 1 caixa a Manoel José Carneiro. Drogas 9 volumes ao Dr. João da Silva Ramos e 4 caixas a Antonio José Abreu Ribeiro.

Figos 6 grades a Leão Rocha & C., 2 caixas a J. F. Lima & C. 10 grades a Beltrão & Filhos, 6 a Francisco da Costa & C., 4 caixas a F. R. Pinto Guimarães, 169 caixas e 3 grades a Silva Guimarães & C., 19 caixas a José Corrêa Braga. Folhas de louro 5 seccos a Franco da Costa & C. Fructas, seccas 1 caixa a F. R. Pinto Guimarães, 3 a J. Tholes & Mello, 5 a Manoel Antonio da Costa. Feno, 5 fardos a Constantino R. Mendes. Fava 3 caixas ao mesmo.

Grão de bico 20 caixas a Silva Guimarães & C. Licor 12 caixas a Beltrão & Filho. Linguiças 7 caixas a Silva Guimarães & C, 6 a Francisco Gonçalves Bastos & C.

Massa de tomate 1 caixa a Silva Guimarães & C., 2 barris a Clemente J. de Mendonça. Massas 30 caixas a Mendonça Corrêa & C., 50 a Luige Orrico, 100 a F. R. Pinto & Guimarães, 69 a Lima & Silva. Mercadorias diversas a Antonio Duarte Simões, diversos volumes.

Nozes 10 barricas a Mendonça Corrêa & C., 4 a José Corrêa Braga, 10 a Francisco Ribeiro P. Guimarães 11 a C. Francisco Martins.

Passas 107 fardos a Silva Guimarães & C., 3 a Francisco da Costa & C., 3 caixas e 13 atados a José Corrêa Braga, 3 caixas e 3 fardos a José F. Lima & C., 5 a Lima & Silva. Peixe 4 caixas a Oliveira Filhos & C., 1 barril a Pereira Vianna & C.

Sardinhas 15 barris a Silva Guimarães & C., 18 a Lima & Silva. Sementes 5 saccos a Constantino R. Mendes.

Toucinho 50 barris a Silva Guimarães & C.

Vacca de leite uma e uma cria a Constantino R. Mendes. Vellas 800 caixas a Silva Guimarães & C. Vinho 86 pipas e 265 barris a Silva Guimarães & C, 15 pipas e 65 barris a Oliveira, Filhos & C., 1 barril a [illegible] lho, 1 barril a Pedro R. de Oliveira, 1 caixa a Manoel José Carneiro, 20 barris a Alheiro Oliveira & C., 1 barril a Dr. Cosme de Sá Pereira, 27 caixas a Manoel da Silva Santos, [illegible] C. F. Martins. Vinagre 35 barris a Silva Guimarães & C., 4 pipas e 20 barris aos mesmos, 2 pipas e 25 barris a Oliveira Filhos & C., 10 barris a Leão Rocha & C., 2 pipas e 10 barris a Alfredo Prisco Barbosa, 5 barris a M. Corrêa & C.

—

Carga de Liverpool.

Assucar 1 barrica á ordem. Arroz 90 saccos á ordem, 100 a Tasso Irmãos & C., 50 a A. Marcelino Monteiro, 50 a Manoel da Silva Faria & C, 50 a Magalhães Irmãos, 100 a Lebre & Reis, 40 a Jeronymo Francisco Ferreira. Amostras 2 volumes a Keller & C., 1 caixa a J. Christiansen, 1 caixa a Beltrão & Filho, 1 a Monnard Mettler & C., 1 volume a Mesquita Cardozo, 1 a Cramer Frey & C.

Biscoutos 1 caixa a J. J. Alves & C. Barrilha 25 barricas a F. da Costa & C.

Cerveja 2 barricas aos consignatarios, 85 a F. Gonçalves Bastos e Sá, 50 a Antonio Marcelino Monteiro, 70 a L. J. C. Amorim & C., 50 ao barão de Bemfica, 71 á ordem, 120 a Moreira Halliday & C., 30 a Francisco de Paula Ramos, 110 a Manoel da Silva Faria & C. Chapéos 3 caixas a M. Gregorio & C., 1 á ordem, 1 a M. Mettler & C., 1 a J. Christiani & C. Ditos de sol 1 caixa a D. P. Wild & C. Ditos de palha 14 caixas a Phipps Brothers & C. Cutilaria 1 volume a M. Halliday & C., 1 caixa aos consignatarios. Crystaes 4 caixas a Bernardino Duarte Campos & C. Camisas 1 caixa a M. Mettler & C., 1 a Cramer Frey & C. Calçado 1 caixa a Mendes Lobo & C., 1 a Joaquim Pereira Arantes, 1 a Alfredo Gibson. Cachimbos 2 caixas a Souza Sá & C. Couros preparados 1 caixa a Cunha & Manta. Chá 5 caixas aos consignatarios, 15 a ordem, 25 a Manoel da Silva Faria & C., 20½ e 12½ a Magalhães Irmão, 20½ a Lebre & Reis, 1 a J. Francisco Ferreira, 10½ a J. J. Alves & C., 5 a Souza Bastos & C., 2½ a Fernandes da Costa & C., 5 a Mills Latham & C., 60 a Phipps Brothers & C., 20 a João Martins de Barros & Filhos, 7 a Fernandes da Costa & C. Carne em conserva 1 barril a Braga Son & C.

Drogas 1 caixa á ordem

Espelho 1 caixa a Antonio J. de Azevedo. Ether 1 caixa a C. Starr & C.

Ferragem 5 caixas a von Lohesten & C., 2 barricas e 1 caixa a M. Halliday & C., 2 barricas a J. L. Gonçalves Ferreira & C. 1 caixa e 5 barricas a Shaw Hawkes & C., 2 caixas a Parente Vianna & C.

Fitas de lã 1 caixa a Domingos Teixeira Bastos. Folhas de cobre 21 a Silva Barroca & Filho. Farinha 200 barricas á ordem.

Louça 1 barrica a A. Frederico de Oliveira & Companhia.

Manteiga 4 caixas a M. J. Tinoco de Souza, 19 a Antonio Ferreira de Carvalho, 5 a Rabe Schmettau & C., 8 a J. Marcelino da R. & Filhos, 15 volumes a Magalhães & Irmão, 25 barris a Cardozo Martins & C., 5 a Alfredo Prisco Barbosa, 50 a L. J. C. Amorim & C., 20 á ordem, 50 aos consignatarios, 12 a Tasso Irmãos. Mercearia 3 caixas a Costa Irmãos & C. Missangas 4 pacotes a Parente Vianna & C. Meias 3 caixas a Cunha & Manta.

Mercadorias diversas 67 volumes, á ordem, 10 fardos a S. P. Johnston & C., 34 a Sá Leitão & Coimbra, 6 caixas a Cunha & C., 4 caixas a Pereira Simões & C., 21 a Th. Christiansen & C., 6 a Otto Bohres, 1 a D. P. Wild & C., 68 a Parente Vianna & C., 4 caixas a Joaquim A. A. de Araujo & C., 7 a Basto Oliveira & C., 1 a Monteiro & Silva, 10 volumes a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 11 a Alcoforado Vieira & C., 171 a Johnston Pater & C., 54 a L. A. Sequeira, 1 caixa a J. P. Cunha, 14 volumes a Mills Latham & C., 2 caixas á companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, 4 volumes á companhia do gaz. Machinas 14 caixas a Wild & C.

Objectos diversos a S. P. Johnston & C., diversos volumes e 1 caixa a P. Maurer & C., ditos de escriptorio e lytographia 3 caixas a Marques dos Santos Aguiar & C. Oleo de linhaça 10 barris á ordem, 4 ditas a João da Silva Ramos.

Ornamento, 3 caixas a Bartholomeu & C.

Papel 3 caixas a J. Marques dos Santos. Presuntos, 4 caixas a Lebre & Reis, 3 a Joaquim José de Azevedo. Pimenta 20 saccas a Lebre & Reis, 5 a J. Francisco Ferreira. Piannos 1 caixa a H. Vogilei.

Queijos 42 caixas a Francisco Gonçalves Bastos & Sá, 25 a Fernandes & Irmão, 23 a Joaquim José de Azevedo.

Sellas 1 caixa a D. P. Wild & C., 1 á ordem. Saccos 10 fardos á ordem.

Tapetes 1 fardo a Souza Sá & C. Tabaco 1 caixa a Monteiro Gregorio & C. Tecidos, 6 fardos 3 volumes e 11 caixas a D. P. Wild & C., 181 volumes a B. Thimson & C., 1 caixa a Odorico da Camara, 75 volumes a Simpson & C, 13 caixa e 20 fardos a Phipps Brothers & C. e E. A. Burle & C., 30 fardos e 1 volume, 58 volumes a Alcoforado Vieira & C., 20 a Ferreira Matheus, 4 a A. Frederico de Oliveira & C., 15 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 48 a Carneiro & Nogueira, 3 a Adriano Castro, 35 a W. H. Wealt, 8 a Monteiro Gregorio & C., 15 a ordem, 16 H. Mettler & C., 07 a Keller & C., 192 a Cramer Frey & C., 4 a Domingos Teixeira Bastos, 87 a Braga Son & C., 1 a Papoula & C., 3 a Manoel Mesquita Cardoso, 24 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Adamson Howie & C., 1 a L. A. Siqueira, 8 a R. Irmãos & Guimarães, 3 a Johnston Pater & C. 132 a Emills Latham & C., 4 a Linden Weydmam & C., 15 a Okel Bindloss, 35 a Silva Barroca & Filhos, 62 a Mesquita Cardoso & C., 23 a Rabe Schmetau & C., 5 J. J. G. Ferreira, 30 aos consignatarios, 3 a Carvalho Guimarães & C.

Viveres 7 volumes aos consignatarios.

Vegetaes 30 caixas a Fernandes &

Valvolas 4 caixas a companhia de esgoto.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregou : M. Lathan & C. 582 saccos com 43,650 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Menie Bruce*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hollandez *Weseldburger*, para o Canal, carregou : Simpson & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio francez *J. Dirscl*, para Marseille, carregou : Keller & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *J. Cock*, para o Rio da Prata, carregou : L. J. S. Guimarães 50 barricas com 5,913 kilos de assucar mascavado.

— No Vapor inglez *Boyne*, para Buenos-Ayres, carregou : F. M. de Almeida, 1 caixa com 6 kilos de doce ; para o Rio de Janeiro, F. M. de Almeida 1 dita com 7 ditos de dito, e 20 abacachis.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Cardia*, carregou : Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Deolinda*, carregou : A. Cordeiro 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— Para Mossoró, na barcaça *Veronica*, carregou : Carneiro & C. 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Para Macáo, na barcaça *Dous Amigos*, carregou : F. A. Barbosa 1 pipa com 480 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24 . .	15:177$985
Idem do dia 26	201$595
	15:379$780

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24	31,853
No dia 26	
Primeira porta	10
Segunda porta	15
Terceira porta	251
Quarta porta . . .	—
Trapiche Conceição . .	5
	32,134

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 24 . .	63
No dia 26	
Navios atracados no trap. da alfandega	6
Alvarengas	—
No trapiche Conceição . .	—
	69

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	71:[illegible]
Idem do dia 26	1:[illegible]
	73:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	173:771$189
Idem do dia 26	7:606$789
	[illegible]:377$978

Noticias commerciaes.

Circular de W. H. Offensandt.

TRIESTE, 3 DE DEZEMBRO DE 1873.

Preços das farinhas de Pest (Hungria) e de Trieste, por barrica, posto a bordo aqui—sem despezas nem commissões algumas para os compradores,—salvo o frete e o seguro maritimo.

(A minha commissão é paga pelos vendedores, e dou sempre facturas originaes).

		0/1	C	CC	CCC
Concordia	Est.	31/19	51/	48/10	46/7
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	53/8	51/2	49/6	47/6
Victoria	«			0/1	
				53/	
Arpad	«			52/4	
Panonia	«			52/6	
Louisa	«			52/9	
Elisabeth	«			52/	
Blum	«	51/9		SSSF	45/6
Moinho de Trieste	«	0 47/		SSSF	43/3
Fontana	«	0 supel. 47/		1 fine	43/6
		0/1	AAAA	SSSF E	SSSF
Economo	«	52/	49/	46/	43/

Favorecido com um cambio mais alto, os moinhos de Pest, poderam sustentar as cotações dadas na minha ultima, apezar de terem subido os preços do trigo, e em alguns casos o por marcas bem acreditadas as mesmas são um pouco mais elevados. Aqui na nossa praça houve pouca alteração. O nosso principal fornecedor de trigo - o Mar Negro, estando agora feriado, não ha probabilidade que o valor das farinhas baixará antes da primavera. As transacções deste mez, para o Brasil, foram limitadas a 5 cargas, das quaes, uma para Pernambuco, uma para a Bahia, duas para o Rio de Janeiro e Santos, e uma para o Rio Grande do Sul. Os preços das farinhas de Pest, posta a bordo em Hamburgo.

Sahiram cerca de 3/6 a 4/ est. (1$500) por barrica, mais caros; isto é porem quasi compensado pelos fretes que são mais baratos de lá de que d'aqui para o Brasil.

Para os portos do norte, sahiram :

			Barricas
Em 8—vapor inglez	*Egyptiane*	— Liverpool	453
Em 20— « «	*Sindes*	— «	400

Devem carregar os vapores inglezes *Tarifa* e *Arabian*.

Fretes.—Temos tido entradas de navios, é no meio do mez, os capitães teriam aceitado 60/ e 5 0/0 com boa vontade.

As transacções foram : A escuna ingleza *Waterlily*, a 60/ e 5 0/0, Rio Grande do Sul ; o lugre inglez *Veho*, a 57/6 e 5 0/0, Rio de Janeiro ; o brigue inglez *Lizzie & Kate*, a 53/ e 5 0/0, Pernambuco, á ordens ; a barca allemã *S. Shon*, a 57/6 e 5 0/0, Rio de Janeiro, e a 57/6 e 5 0/0 Santos, e finalmente a escuna dinamarqueza *Ido*, a 52/6 e 5 0/0, Bahia, á ordens.

Pelos vapores, via de Liverpool, com conhecimentos em direitura, embarca-se farinha para os portos do norte a 160/ e 10 0/0, e para Pernambuco a 85/ e 10 0/0, e tudo por tonelada ingleza, devendo o frete ser pago aqui, senão a primagem é de 20 0/0.

As sahidas deste porto para todo o Brasil em direitura, foram como segue :

No mez de janeiro..	9,570	barricas.
« « « fevereiro.	5,623	«
« « « março ...	10,913	«
« « « abril....	17,642	«
« « « maio....	22,544	«
« « « junho ...	18,793	«
« « « julho....	5,263	«
« « « agosto....	9,624	«
« « « setembro.	8,824	«
« « « outubro..	10,590	«
« « « novembro	12,833	«
	132,223	«

Ao preço de 51/6 est. para os ns. 0/1 juntos, sahia a barrica posta a bordo no lamarão de Pernambuco com frete de 50/ e 5 0/0, e cambio de 26 sobre Londres a 2$270.

— Sahiram para Pernambuco : a 13 de novembro, lugre inglez *Stag*, com 300 barricas Fontana, 250 Louisa, 374 Concordia, 1000 Buda Pest, e 376 Panonia ; a 20, patacho austriaco *Bakar*, com 800 Panonia, 800 Concordia, 100 Moinho de Triestre, 500 Buda Pest, e 609 Fontana ; a 24, patacho allemão *Trieda*, com 400 Frabiskshoff, 400 Buda-Pest, 500 Fantana, 300 Concordia, e 780 Moinho de Triestre.

E' esperado para carregar para Pernambuco 2,500 barricas de diversas qualidades, o brigue inglez *Lizzie & Kate*.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 24.

Havre—Barca franceza *Fedeleté*, capitão Fretel, carga algodão e outros generos.

Rio Grande do Norte—Patacho nacional *Arminda*, capitão Marques, em lastro.

Navios entrados no dia 25.

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,958 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Liverpool por Lisboa—18 dias, sendo do ultimo porto 11, vapor inglez *Boyne*, de 2,085 toneladas, commandante Reeks, equipagem 110, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—22 dias, patacho nacional *Maria Emilia*, de 222 toneladas, capitão Manoel José Prestello, equipagem 9, carga café e mais generos ; á ordem.

Rio Grande do Sul—33 dias, hiate portuguez *Diligente*, de 139 toneladas, capitão Antonio Tinoco Trindade, equipagem 8, carga carne ; a Manoel da Silva Maia & C.

Terra Nova—31 dias, brigue inglez *Trusty*, de 145 toneladas, capitão William Keber, equipagem 9, carga 2,380 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—39 dias, barca portugueza *Nava Marianna*, de 303 toneladas, capitão Manoel Machado Portella, equipagem 12, carga 16,700 arrobas de carne ; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Buginganga, carga assucar e outros generos.

Portos do Sul—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue inglez *Wootton*, de 194 toneladas, capitão Thomas Cox, equipagem 8, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Cardiff 41 dias, barca franceza *Guilherme Tell*, de 396 toneladas, capitão G. Lemaitre, equipagem 12, carga carvão ; a Harismende & Labille.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e portos intermedios—Vapor nacional *Penedo*, commandante Pereira, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Rival*, capitão J. A. Gaspar, carga assucar.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas ; os infractores serão multados em 10$.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia [illegible] do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dieta [illegible] arrematação [illegible] escripta :

Pães

Numero 1—	380 rs.
« 2—	[illegible]
« 3—	[illegible]
« 4—	150 rs.
« 5—	600 rs.

Será tambem fornecido aos presos [illegible] na importancia de 120 rs. em quanto está orçado o almoço e na mesma proporção. E para constar se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha-se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro de 7 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7 (fechada) . .	240$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada) . . .	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . .	351$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 fechada . .	245$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . .	800$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44.	450$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada—Carnauba—sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

= O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 31 do corrente, perante a junta desta thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna por tempo de um anno, orçado em 286 rs. diarios cada lampião.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta competentemente habilitadas.

E para constar se manda publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Ceará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 1½, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 27 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Cururipe* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (12) pelo vapor acima mencionado para Mamanguape, será recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Recreio Campestre
NA
Povoação do Monteiro.

Quarta-feira 31 do corrente, e Quinta-feira 1.º de janeiro de 1874.

O director deste theatro avisa aos associados e ao respeitavel publico que os dous primeiros espectaculos terão lugar nos dias 31 de dezembro corrente e 1.º de janeiro de 1874, levando á scena o importante drama pastoril :

CULPA.

Os espectaculos principiarão ás 8 horas da noite e haverá trem para o Recife depois de findo os mesmos.

Os senhores associados podem desde já procurar seus bilhetes no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*.

Recebe ainda alguma pouca carga [illegible] trata-se [illegible] Rabello & C. [illegible]

PARA [illegible]

Pretende seguir com [illegible] o hiate *Olinda*, por ter [illegible] a que lhe falta, trata-se com [illegible] Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

espera-se dos portos do sul até o dia 2 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

N. B.—Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 30 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Joven Corrêa*, por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

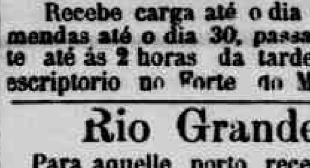
Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada ; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACÚ.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe o patacho nacional *Leopoldina* carga a frete, devendo seguir viagem em poucos dias : para tratar, no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Lisboa

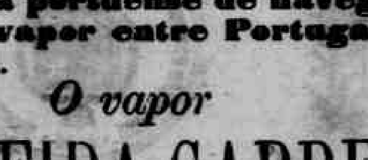
Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
POTOSI

espera-se da Europa até o dia 5 do janeiro, e depois da demora do costume seguirá para a costa do Pacifico, via Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

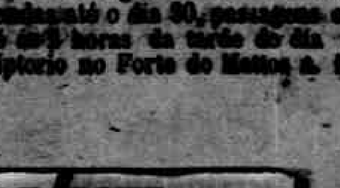
Commandante Luiz A. Tomasini.

Deve chegar da Europa até o dia 6 de janeiro proximo futuro e depois de pequena demora dentro deste porto, seguirá para os da Bahia e Rio do Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores, para o que trata-se com

OS AGENTES
E. R. Rabello & C.
48—Rua do Commercio—48

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Agente Dias

LEILÃO

DO

hotel denominado Duas Nações, sito á rua do Mariz e Barros, antiga do Cordoniz n. 10.

Sabbado 27 do corrente
AS 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 2 consolos, 2 bahús, 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 2 aparadores de amarello, 3 mesas de jantar, alguma louça, trem de cozinha e diversas hortaliças e doces em conserva (pequena quatidade), tudo existente no referido hotel.

O proprietario do predio, garantindo o arrendamento do estabelecimento, torna-se este recommendavel pela excellente posição em que está, não só para continuação do mesmo ramo de negocio que tinha, como para qualquer estabelecimento commercial, sendo tambem muito modico o respectivo aluguel.

Leilão

DE

3 caixas com cebolas, desembarcadas ultimamente

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com cebolas, desembarcadas ultimamente.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE.
ás 12 horas em ponto
no trapiche Guerra.

LEILÃO

DE

33 latas com queijos suissos

Quarta-feira 31 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 latas com queijos suissos

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto.
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

11 quartollas com superior vinho Bordeaux

Quarta-feira 31 de dezembro
ás 12 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 11 quartollas com superior vinho Bordeaux, o qual pela sua superior qualidade torna-se recommendavel

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

Leilão

DE

44 caixas com arroz avariado

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 44 saccos com arroz avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Dora*, desembarcados ultimamente

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
As 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Mulato fugido.

No dia 19 do corrente mez fugio o mulato Germiniano, que foi escravo do capitão Firmino, em Maricota, e tem os signaes seguintes : estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem na braço direito um coração com as lettras A. M. C ; sahio com calça de brim, chapéo de Manilha, costuma andar pelos Afogados, Beberibe, Olinda, Maricota e Iguarassú : quem o pegar dirija-se á rua larga do Rosario n. 22 que será gratificado.

— Precisa-se de 10:000$000, dando-se por hypotheca uma propriedade duas leguas distante desta cidade, e para maior garantia dá-se tambem 7 escravos moços e sadios, livres todos de qualquer onus : a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se em carta fechada á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41, com as inniciaes T. F. T.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha, morador em Serinhãem, é rogado para vir ou mandar realizar o que não ignora, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Mancira, é rogado vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, João Bernardo do Rego Valença, Manoel Euedino Rego Valença, José Carlos do Rego Valença, Anna Monteiro de Lima Rego Valença, Miquelina de Jesus Medeiros Rego, agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua querida mãi Miquelina de Jesus Rego Valença. Rogam agora o obsequio de assistirem a missa que será dita segunda-feira, 29 do corrente mez, na igreja do convento de S. Francisco, ás 7 horas do dia.

Candida Julia Neves Galvão

Manoel de Souza Galvão, sua sogra e cunhados, mandam resar algumas missas por alma de sua muito presada esposa, filha e irmã, Candida Julia Neves Galvão, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, anniversario do seu fallecimento, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 570 e um meio de n. 2170 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (80ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte da loteria a beneficio da santa casa da misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 23 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que saiba bem cozinhar e que seja asseiada, para casa de familia : na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS** AS **CORES**

Accessorios PARA **QUALQUER** PARTE **DA** **Machina**

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 524$

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

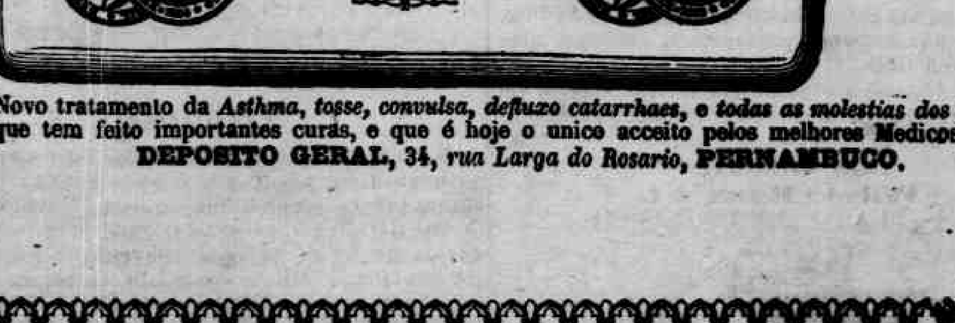
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa,
legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica,
auctorisação que se acha reconhecida pelo
Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.A
Rua larga do Rozario

Esta verniz, cuja falta á pal... ...os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu ... deposito, das seguintes qualidades:

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter serdido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & G., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

COZINHEIRO

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro forro ou escravo, para uma casa de familia no exiroo: a tratar áua do Marquez de Olinda n. 35

FESTAS

Vistuarios de fustão pá a meninas a 4$000.
Ditos de cambraia ... abados a 6$000.
Ditos de alpaca enfeitados a 7$.
Rua do Crespo n. 10.

Roubo

Na madrugada do dia 22 do corrente, das 3 para 4 horas, penetraram os ladrões por uma janella do sotão (servindo-se de uma escada) da padaria da rua do Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas, levando diversas peças de roupa, como seja: 1 paletot sobrecasaco de panno fino, 1 dito sacco, 1 calça de casemira preta, 1 dita de dita preta com quadros de listras brancas, 6 camisas franeczas, 1 chapéo de sol de seda trançada com um leão no castão e um chapóo alto de feltro (sendo tudo em perfeito estado) e mais tres bilhetes de loteria da provincia da 80ª parte que corre no dia 23 do corrente, de ns. 844, 3,276 e um que não se sabe o numero, sendo todos tres meios bilhetes; roga-se a quem forem offerecidos ditos objectos, de apprehende-los, que será gratificado com boa recompensa em casa do abaixo assignado.

Recife, 22 de dezembro de 1873.
Manoel Rodrigues Pereira.

— Correia & C., credores de Mello & Macedo, scientificam a quem interessar possa, que não deram seu assentimento para a venda que se pretende effectuar do estabelecimento commercial da referida firma, pelo que promoveram sua execução no mesmo estabelecimento, ainda que seja transferido á outrem.

ATTENÇAO.

Bernardino Duprát pensa nada dever nesta praça, quer por contratos commerciaes, quer por contas particulares; se porém alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos em casa dos Srs. E. A Burie & C. no improrogavel prazo de 8 dias, contados desta data, para lhe serem pagos; outro sim, sciei fica a quem interessar possa, que de hoje em diante não se responsabiliza nem paga divida alguma contrahida por elle quer que seja em seu nome salvo se o debito for assignado pelo declarante com a sua assignatura.

Recife, 20 de dezembro de 1873.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que e possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Vicoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

A' Torre

Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de ... e ... rio á frente deste ...; quem pretender póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calçasde brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preser-
Vaccina, para bexigas (vativo.
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico

DO

DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

JOSÉ FERREIRA DA SILVA

SUCCESSOR

DE

SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos, a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA-DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

MUTILADO

LEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo	2$000

P. LAURO MACPHERSON

NO HOTEL ESTAMINÉT

Rua do Imperador n. 32

TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Sempre é bom !

Tem a todos, todos fiam,
Não se enfadem, meus leitores,
Todos vejam, que progresso ! !
Que progresso ! meus senhores ! !

Com quanto já esteja bem no dominio do publico desta capital e seus suburbios, que para se obter tudo que é preciso para os regaboles nos dias festivos que se aproximam

Uma pessoa

não tem mais do que dirigir-se á

Confeitaria do Campos

24-Imperador-24

Onde se acham centrificadas as quatro artes.

A saber:

Confeitaria,
Pastelaria.
Conservaria
E culinaria.

Sempre é bom que lembremos aos nossos amigos e freguezes que já nos annos passados corriam aos turbilhões a fazer suas encommendas de pasteis de carne, é a confeitaria do Campos

Que este anno

Estamos munidos de uma nova machina que bem se podia apellidar de

Infernal

Pois pode em 6 horas produzir com asseio

Duzentos mil pasteis ! ! !

ALEM DISSO

Lembramos a todos

O seguinte:

Que preparamos com presteza.

Fiambres.
Leitões.
Perús.
Peixes.
Empadas.
Pudins.
Bolos inglezes, etc. etc.

E especialmente ás familias, os proprietarios da confeitaria do Campos convida-as a reunirem-e naquelle verdadeiro centro de *bonsboccados*, ois em virtude das interdicções não se poderá puvir a missa do gallo.

—Aluga-se uma escrava para o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

PILULAS

VEGETAES

DE

BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,

são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,

São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma medicina que não produz dôres nem colicas.

Um purgante que não debilita nem enfraquece.

Um laxante que não causa a menor nausea.

Formam uma ds amuitas virtudes que possuem a s

Pilulas vegetaes de Bristol.

Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.

Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.

Um remedio completo e seguro para as irregularidades.

São os effeitos sem falta, resultantes do usó e emprego das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.

São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as

Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol.

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS

REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Acha-se a venda em todas as boticas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçoes, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTINERPETICA

Contra as *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta no doente ... do xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caolo n. 22 rua da Cruz.

PECHINCHAS

Só n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.

Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.

Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.

Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.

Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.

Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.

Lençoes de bramante, a 2$000.

Dites de algodão, a 1$400.

Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.

Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.

Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanbados, a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.

Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.

Cambraia Victoriaa a 3$800.

Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.

Dito trançado, a 1$400 a vara.

Fustões de cores, a 1$000 o corte.

Chales de merinó liso, a 2$000.

Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.

Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000

Esguião muito fino, a 2$000 a vara.

Brim preto trançado, a 2$000 a vara.

Bramante de algodão, a 1$600 a vara.

Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, a 5$000 a peça.

Dito domestico, a 3$000 a peça.

Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.

Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

Guilherme & C.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 281, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

CASA

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendi[illegible] Justino Epaminondas Neves, a quem [illegible] os abaixo assignados. Sabe cozinh[illegible] upação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Exmas. Sras.

A Rosa Branca pede toda a vossa attenção para as lãs e sedas de listras de uma só côr, como é ultima moda, e que acaba de receber; está vendendo quasi por metade do seu valor, por estar proximo o balanço. A ellas antes que se acabem. Dão-se amostras com penhor e mandam-se levar nas casas; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Noruega, freguezia da Escada, no dia 9 de dezembro corrente, os seguintes escravos:

Felix, mulato, altura regular, falta de dentes na frente, secco, rosto descarnado, muito conversador, e bom carreiro. Levou duas camisas de madapolão, 2 calças de brim, sendo uma de listras e outra parda, chapéo de baeta parda, já velho. Representa ter 40 annos de idade.

Clemencia, cabra, com falta de dentes na frente, rosto descarnado, representando ter 30 annos de idade, tendo a munheca da mão direita um pouco torta. Levou vestido de chita cabocla, e de algodão de listras, chale de chita azul, uma rede e mais roupas.

Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura destes escravos, podendo elles ser entregues no engenho acima ao seu senhor, José Ignacio de Mello, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, que serão recompensados.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama, de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, rua do Amparo, em sua terrea grande, com portão ao lado.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua reita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

DESCOBERTAS MEDICINAES

PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Mudança de escriptorio.

Domingos Alves Matheus, mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 5, primeiro andar da casa em que tem armazem o Sr Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna: na rua Direita n. 45.

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só á casal: á rua do caes da Dettenção n. 11.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 oja.

Escravo fugido

Do engenho José da Costa, freguezia de Agua-Preta, fugio um escravo pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: Cezario, cabra, cabellos carapinhados, porem alto, quasi caixado, tem um lobinha do lado esquerdo da testa acima do olho, sobrancelhas cabelludas, vista espantada, nariz grosso, bocca grande, falta de dentes do lado de cima, cara chupada, tem os peitos um tanto cabelludos, varias marcas de carbunculos nas pernas, é baixo e de pouco corpo, pé pequeno, andar apressado, quer tuubiar quando fallase com elle: é carreiro, cambiteiro e purgador. Esteve no engenho Diamante, de Ipojuca, trabalhando como forro com o nome de Manoel Joaquim, donde evadira-se logo que foi conhecido: roga-se as autoridades policiaes e as pessoas que delle souberem (segundo os signaes indicados) a captura, e fazer entrega na praça aos Srs. Cunha Irmãos, & C., ou no dito engenho ao seu senhor, que será pago com generosidade.

Felix Valois de Oliveira.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua a. Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 01 com 4 000$000, um meio n. 570 com 700$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (80), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (81), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

Casas em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais, e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, [illegible] dos para grande familia [illegible] dos grande [illegible] [illegible] João Rosa, á travessa da [illegible] n. 8.

IMPERIAL

FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.

inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Precisa se de uma mulher para serviço de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador a sua conducta: na rua Augusta n. 258, taverna.

Attenção

E. A. Burle & C, fazem sciente ao corpo commercial desta praça que o Sr. Alfredo Adolpho Ferraz Costa. não é mais empregado de sua casa desde o dia 20 do corrente mez.

Recife. 22 de dezembro de 1873.

—Luiz Pereira Gonçalves da Cunha tendo de retirar-se temporariamente, deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Soares Leite Irmão.

Magdalena.

Vende se um terreno no principio da estrada da Torre, muito perto do ponto onde param os bonds cujo terreno tambem se retalhará: a tratar na taverna do Rocambole.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanados, na rua Imperial n. 179: a tratar junto.

Aluga-se duas canoas grandes para cendução de tijolos: a ver e tratar na rua do General Seara n. 39.

Odilon Duarte & Irmão

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificial para os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

— Vende se um oratorio dourado, proprio para capella particular; é obra acima tanto em gosto como em mão de obra, e é dourado pelo systema francez. Quem pretender comprar dirija-se á casa do S. Paulo Guilherme, rua da Imperatriz que achara [illegible] tambem ha vinho de [illegible] duzias de garrafas, em [illegible] Vieira de Mello Pinto, á rua [illegible]

[illegible] 35 da rua do General [illegible] para grande familia: a tratar n. [illegible] 39.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Engenho Caiapé no termo de Iguarassú

Na rua do Marquez de Olinda n. 55, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Antonio da Silva a negocio de seu particular interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Chamam-se

á loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco:

Adelpho Rober Kooper.
Bento Magalhães.
Hermogenes Nunes da Silva.
João Martins Nogueira Santos.
Miguel Lopes Guimarães.
José Affonso.
Miguel Ferreira Pinto.
Miguel Azevedo.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Bernardino Lopes dos Anjos.
Domingos Mafra.
Antonio Serra.
José do Rego Araujo.
José da Cunha Freitas.
José Ignacio Porto.
Antonio Moreira Camara.
Zeferino Domingues Moreira Junior.
João Raposo de Souza.
Paulino José Antunes.
Manoel Bacellar Pereira de Moraes.
Antonio Aquilino da Costa.
Arnaud de Hollanda Cavalcante.

Casa em Olinda

Aluga se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muita fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante [illegible] minutos da estação do Carmo e pouco mais [illegible]: a tratar no armazem de João Ro[illegible] travessa da Madre de Deos n. 8.

Risco maritimo

[illegible] Wulff, capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada) pelos interessados até o meio dia do dia 26 do corrente mez de dezembro.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 35, para o sexo feminino; alem do francez ensinar-se-ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Attenção.

Precisa-se de vendedoras de bolos, dando-se 100 rs. por pataca: na rua Vital de Negreiros, antiga Cinco-Pontas n. 59.

— O Sr. que annunciou querer comprar um sobrado de um andar em qualquer das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José, annuncie sua morada e hora de ser encontrado; ou vá á rua do Hospicio n. 35 das 7 ás 9 da manhã, e dás 4 ás 6 da tarde, que achará com quem tratar.

NOVO HOTEL NA Villa de Iguarassú.

O tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque tem a honra de participar ao respeitavel publico que abrio, na villa de Iguarassú, um hotel bem provido de todo o necessario para bem servir a aquelles que o quizerem honrar com as suas freguezias; certos de que ficarão satisfeitos com o serviço e a commodidade dos preços. Junto ao mesmo hotel está montada uma cocheira para recolhimento dos animaes dos concurrentes ao hotel, tambem por preços commodos.

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3: a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Carvalho Guimarães & C., ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos abaixo assignados, e os Srs. Augusto Ferreira de Carvalho e Joaquim Rodrigues Pereira pagos e satisfeitos de seu capital e lucros.

Recife 23 de dezembro de 1873.

Custodio Antunes Guimarães.
Antonio da Costa Ribeiro.

Aluga-se

a casa n. 13 á Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Caixeiro.

Precisa-se de um, com pratica bastante, e que dê fiador de sua conducta: a tratar no pateo da Santa Sruz n. 4.

MUTILADO

Bernardino Duarte Campos & C. em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 16, pagam desde 2 de janeiro em diante a todos os credores da massa fallida de [illegible] Cordeiro Lima, que de prompto quizerem receber de conformidade com a concordata obtida em juizo; devendo os mesmos credores apresentarem seus titulos até o dia 24 do corrente para serem conferidas.

Recife 18 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 66, casa que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua do Hospicio n. 32, e paga-se bem.

AMA Na rua do Duque de Caxias n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba andar com meninos, a qual tenha boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio, casa n. 70, que tem bolas amarellas na cornija.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça o favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria, n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

E' incrivel!

O criminoso de morte André Jaaquim de Sant'Anna, pronunciado na provincia das Alagôas, como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, e que se achava preso na casa de detenção desta cidade, foi solto por habeas corpus, concedido pelo juiz de direito do segundo districto criminal desta comarca!!

A alma do assassinado.

AO COMMERCIO

Motta Junior & C. e Antonio Martins Leite & C. administradores da massa fallida de José Narciso da Silva & C. convidam aos credores da massa que apresentem seus titulos até o dia 3 de janeiro, afim de serem verificadas e admittidas ao rateio.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

CASA

uma pequena familia precisa de alugar metade de uma tambem de familia, só serve na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua larga do Rosario n. 20

Bandeiras imperiaes

Duas que foram emprestadas a alguem por occasião da installação da sociedade Auxiliadora da Instrucção Secundaria, e que se acham abandonadas, o dono dellas póde procura-las á rua da Florentina n. 28, de manhã até ás 9 horas, á tarde das 4 em diante, devendo passar recibo a quem as entregar.

AVISO

Aluga se a primeira casa do sitio do Arco na estrada que atravessa da Ponte de Uchôa á Sant'Anna, com commodos sufficientes para qualquer familia: a tratar em uma das casas do mesmo sitio, ou na rua do Duque de Caxias, loja n. 82.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagar o que deveu, sob pena de se lhes publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias. Recife, 11 de dezembro de 1873.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor para o campo, e de um caixeiro para o mesmo, não escolhe-se nacionalidade: quem estiver nas condições, póde entender-se com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no mesmo engenho.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de H. H. Swift, Asst. Treasr., a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outrosim, que os ditos bilhetes serão reputados [illegible] para qualquer effeito, a partir de 1 de janeiro de 1874 em diante, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmidt.

FURTO

Furtaram de [illegible] sobrado n. 38 da rua estreita do Rosario, na manhã de 26 do corrente, o seguinte: 1 collete de merinó preto, 1 relogio de ouro, descoberto, com o mostrador de vidro grosso e o interior de crystal, do novo systema de dar corda, e corrente preta, tendo no bolço do mesmo collete 50$ em dinheiro, sendo quatro notas de 10$ e duas de 5$, e mais 1 bilhete de rifa de relogio, e outros papeis, 1 sobrecasaco de panno preto, contendo 1 lenço de pontas amarellas, 1 maço de chaves, papeis e uma letra de 800 ou 900 e tantos mil réis, com tres firmas, duas das quaes são os Srs. Antonio Francisco de Albuquerque Santos e Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, 1 camisa de fustão com colleirinho supposto e gravata de gorgurão com botões grandes de tartaruga: recommenda-se ás autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, a apprehensão dos mesmos.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Collegio de Santa Genoveva

Sob a direcção DE

Antonio Marques de Amorim

Este collegio, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, em magnifico predio, offerece todas as proporções para commodidade, adiantamento e recreio de seus alumnos.

Separado do muro que o cerca em parallelogrammo, tem na frente um bello jardim, dos lados extensos pateos de recreio, e da parte posterior um terreno arborisado, vastissimo dormitario nas melhores condições hygienicas para 150 leitos, com serviço proprio ao asseio em aposento lateral, grande lavatorio, 16 banheiros, bom refeitorio, e finalmente commodas salas para as classes, um salão de estudo, claro e arejado, com proporções para 200 estudantes.

O director convida todos aquelles, a quem interessar possa, para que visitem o seu estabelecimento, cujos mappas que foram publicados na terça feira, 23 do corrente, pelo *Jornal do Recife*, demonstram o resultado das aulas no corrente anno lectivo.

De accordo com o programma dos estudos, foi designado o dia 20 de novembro, e annunciado pelo mesmo jornal, para o exame no collegio, dos alumnos habilitados, não só em linguas, como em sciencias.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou o estabelecimento nesse dia e assistio aos exames, que foram presididos pelo Exm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente da faculdade de direito.

Foram examinadores os Srs. Drs. Ezequiel Franco de Sá, R. Honorio da Silva, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Diniz Barreto e o professor C. Bachelery.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Canuto Sergio de Farias, negociante em Jaboatão: na rua das Cruzes loja de trastes n. 41.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava parda de seus 30 annos, que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude: no Corredor do Bispo n. 71, a tratar a qualquer hora.

VENDAS.

— Vende-se a taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 63, bem afreguezada; quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar [illegible] gelo; gelam agua em [illegible] fazem gelo em

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente: na rua da Vigario n. 19, 1º andar.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

— Vende-se uma casa terrea em chão proprio, na rua de Hortas n. 42: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 27, 2º andar.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Ainhos finos engarrrfados

Proprios para presente de festa e de diversas qualidades; vendem-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, parda escura, ultimamente chegada do matto, sem vicios e com muito bom comportamento, propria para casa de familia: trata-se no 3º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 10, das 4 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão da rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, [illegible] n. 36 A. E' vantajosa a compra por ser um importante predio bem conhecido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

Pés de sapotis, abacates, romeiras, parreiras, fructa-pão, roseiras de varias qualidades e outras flores: na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

FIADO

Machinas de costura dos seguintes autores: — Willers & Wilson, de 2 pospontos para trabalhos com o pé, ao preço de 80$, 90$, 100$, 120$, 150$ e 200$000.

Ditas imitação de Singer, com lançadeira, aperfeiçoadas, de 80$, 90$ e 100$000.

Ditas do Weed, com lançadeira a 110$ e 120$.

Ditas de Grover & Baker, cose com cordão pelo avesso, a 80$, 100$, 110$, 150$ e 200$000.

Ditas de Guibb & Harbeck, de trabalhar com o pé e com a mão, com lançadeira e de 2 pospontos, a 80$000 a 65$000.

Ditas do mesmo autor a 35 um posponto, de trabalhar com a mão.

Todas estas machinas se vendem a dinheiro e fiado conforme se poder convencionar com os pretendentes. Tambem são garantidas por um anno e se manda ensinar no Bazar Universal

N. 22—Rua do Barão da Victoria—N. 22.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas, tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES

a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES

a 1$600, 2$2 0 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavao vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000, Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$000, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a.... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 3$ o covado, cautão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS

a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 3$
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Fio da algodão da Bahia

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Formas para assucar.

Galvanisadas e pintadas, por preço commodo vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 38.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a fornecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais ...

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, S. B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do vigario n. 28, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

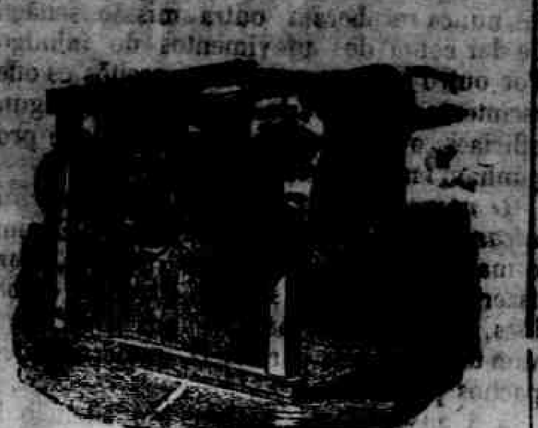
Para a festa.
Rua Primeiro de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam os melhores e mais modernos que ha em chapeos para senhoras, e estão vendendo muito baratos, para acabar.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.



BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde **10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabelecimento serão examinados.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.
Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.
A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores 1 á elles.

Para criança.
A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.
Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Burros á venda
J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Roupa estrangeira.
Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (á marujo e á puritano) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

TASSO IRMÃOS & C.
Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cera.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.
Vende-se uma typographia bem montada, com um machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico; quem a pretender, dirija-se á rua das Torres n. 12, sobrado, 1º andar.

Vende-se um bonito cavallo preto, bem gordo e com todas as marchas; a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo fluido para o mesmo uso e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continúa a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; o como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas [illegible] ... para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua de Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho.
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras côres.

Aguas Alcalino Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.
Este excellente agua usado com vantagem no padecimentos dos orgãos digestivos, urinarios e do estomago etc. etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

PECHINCHA
Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Baratissimo
Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Merinos trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha
Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 5 portas. de Guilherme & C.

CIMENTO
Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Rua do Brum n. 76
Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

JACARANDA'.
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Não se enganem
Vinhos em barril e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade propria para mimos ou pessoas doentes: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.
Gravatinha azul de 1834.
Colheita do anno de 1881.
Velho particular de 1840.
Lagrimas do Douro.
Duque de 1815.
Duque do Porto.
Regina.
Potassa nova da Russia em meios barris.

Tinta, chá e fumo
Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisalina Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, a que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição
Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Attençaõ.
Vende-se um terreno em Beberibe de Baixo, rua da Regeneração, com 250 palmos de frente e 600 de fundo; tendo nelle bemfeitoria. A pessoa que pretender dirija-se a rua do Barão da Victoria n. 27 que achará com quem tratar.

Para acabar!
Ricos cha[illegible] para senhora só na rua Duque de Caxias n. [illegible]

A proposito da festa
O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do máo tempo;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo:

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante chá perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de rechearem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas—;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas: por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjaêentes; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro — Centro — de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á — barriga — attendendo a que:

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico:
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, aponto de... vejam:

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroando do mundo nos confins,
Deixa a todos uma — nova —, feliz, fica
E vai passando dos annos através!

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa: chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, com em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

MUTILADO

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

CAPITULO V

INCIDENTE REGNIER.—PARTIDA DO GENERAL BOURBAKI.—CHEQUE DAS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS.

(Continuação)

A 23 e a 24 de setembro, o marechal via o Sr. Régnier. Não nos occuparemos de novo desta entrevista, cujos pormenores já referimos. Limitar-nos-hemos a dizer que o marechal lhe tinha feito conhecer o estado exacto dos seus recursos, que lhe não permittiam prolongar a sua resistencia além de 18 de outubro.

No mesmo dia 24 de setembro, um camponez de Doncery, que tinha sido encarregado depois da batalha de Sedan de conduzir a Saarbruck um ferido prussiano, e que regressava munido de um passe da autoridade allemã, entra nas suas linhas, e vem offerecer os seus serviços ao marechal.

Parte no dia 25 com duas cartas, uma dirigida á marechala Bazaine, em Tours, e a outra para o governo da defeza nacional.

Esta ultima não é o duplicado do despacho de 15 do setembro, dirigido ao ministro da guerra, no qual se pedem instrucções e noticias.

Deste modo, ainda na data de 25 de setembro o marechal, que por uma ordem do dia official tinha feito conhecer ao seu exercito os nomes dos membros da defeza nacional, escrevia ao ministro que não tinha outras informações senão as que provinham de boatos vagos e assustadores, espalhados pelo inimigo. Fixou a Régnier a data fatal que ia entrega-lo á mercê do vencedor, e ao ministro não fez saber a duração da sua resistencia, nem lhe pedio viveres

O summario não póde encontrar aquelle camponez de Donchery, e segundo o depoimento do chefe de esquadrão do estado-maior Guiot, ha motivo para acreditar que não chegou ao seu destino.

A contar de 15 de setembro, não se encontra nos registos do marechal mais nenhum vestigio de correspondencia com o exterior antes de 21 de outubro. Nessa data, no dia immediato ao da partida do general Boyer para Hastings, dirigio para Tours o seguinte despacho:

« Por differentes occasiões mandei homens de boa vontade para dar em Paris (e em Tours) noticias do exercito de Metz. Desde então a nossa situação só tem peiorado, e nunca recebi a menor communicação nem de Paris nem de Tours. Seria comtudo muito urgente saber o que se passa na capital, porque, dentro em pouco, a fome me forçará a tomar uma resolução no interesse da França e do exercito. »

Este despacho foi entregue a 22 de outubro a seis emissarios, entre os quaes se encontravam os interpretes Valcour e Prieskewick. Tres delles chegaram directamente a Tours, e entregaram a Mr. Gabetta o despacho de que eram portadores, mas esse despacho era cifrado, e não tendo os membros da delegação de Tours a chave da cifra do exercito do Rheno, expediram-n'o a 26 de outubro para o fazer traduzir em Paris, donde não voltou senão a 17 de dezembro seguinte.

Em resumo, deixando de parte aquella ultima mensagem sahida de Metz, dous dias antes daquelle em que o general Changarnier foi mandado como negociador ao quartel-general do principe Frederico Carlos, as tentativas do marechal Bazaine para entrar em relações com o governo da defeza nacional, limitaram-se á remessa que fez, em duas occasiões, a 15 e 25 de setembro, de um despacho, cujos termos denotam a intenção em que estava de atravessar para qualquer direcção externa. Não se poderia effectivamente considerar como uma communicação séria, aquella em que o commandante do exercito, fazendo ignorar o que sabe, se limita a pedir instrucções e noticias, sem dar nenhuma informação da sua verdadeira posição.

Facilidade de communicação com o exterior por meio de emissarios, durante o mez de setembro.—Esta apreciação acha-se confirmada pelas facilidades que o marechal sempre teve de communicar com o exterior.

Vimos, que a 14 de setembro, Mr. André, maire d'Ars, tinha entrado em communicação com o marechal por intermedio de Pennetier. Tinha-lhe mandado informações importantes; o marechal não respondeu, e despresou, para se corresponder com o interior, um intermediario que a sua situação official recommendava a sua attenção.

A passagem de Gorge por mar esteve pois livre até 25 de setembro, e ter-se-hia podido estabelecer, disse Mr. André, um serviço regular de despachos por aquella via entre a praça e o interior do paiz.

« Cheguei a partilhar, disse elle, a opinião geralmente acreditada, de que o marechal, perfeitamente servido pelos seus emissarios, estava seguramente ao corrente de tudo quanto se passava entre o inimigo, e no interior da França. O que me confirmava n'esta opinião, é que no ponto muito restricto do cordão de investida em que nos achavamos, havia communicações relativamente numerosas. Concluia que a autoridade militar, não as utilisando, se correspondia sem duvida mais commodamente, com o paiz, por qualquer outro ponto do cerco de investida. »

Foi muito consideravel o numero das pessoas que communicaram entre Metz as povoações visinha, em que era facil obter da autoridade militar as necessarias autorisações para viajar no interior do paiz.

Vemos que a 27 de agosto, Mr. Arnous-Rivières escreveu ao general Jarras:

« Tenho a honra de vos informar que gente do paiz estra e sahe de Moulins, como lhe agrada, e que muitos d'elles vão ás povoações visinhas occupadas pelo inimigo. »

Estas communicações proseguiram em larga escala durante o mez de setembro, e continuaram, ainda que mais difficilmente, durante o mez de outubro até o fim do bloqueio. O summario limitou-se a mostrar-lhe certo numero d'ellas, para não cahir em repetições inuteis (vide a parte do relatorio que trata especialmente das communicações.)

Não eram sómente os homens do campo das circumvisinhaças que atravessavam as linhas de investida. Lemos no depoimento do commandante Samuel, encarregado do serviço das informações para o estado maior general:

« Os meus agentes atravessavam facilmente as linhas, e permaneciam nos campos allemães; graças ás informações que elles traziam, podemos ter o marechal ao corrente da divisão e do effectivo das tropas do exercito de bloquio. »

Interrogado sobre se os agentes teriam podido, se tivessem recebido ordem, entrar em communicação com o interior, o commandante Samuel respondeu: « Sem a menor duvida, *diariamente*. » O tenente Charret, que estava ás ordens do commandante Samuel, fez declarações analogas.

Como confirmação d'estes depoimentos, o summario mostra directamente que durante o bloqueio um sargento, chamado Attemburger, sahio muitas vezes de Metz e tinha chegado até proximo de Thionville; que o tenente Mouth, sahido a 25 de agosto, tinha ido até proximo de Saint Avold; que no mez de setembro tinha atravessado segunda vez as linhas na mesma direcção, mas que n'essa occasião não tinha podido tornar a entrar; que o Sr. Crusem conseguio passar a primeira vez na direcção de Corny, a segunda vez pelo bosque de Grigy, a terceira vez por Saint Remy; que n'essas diversas excursões tinha percorrido as immediações de Metz, chegando na ultima vez até Luxemburgo.

Não faltaram pois occasiões para mandar noticias para o interior, mas aquelles agentes nunca receberam outra missão senão a de dar conta dos movimentos do inimigo. Por outro lado nunca foram aceitos os offerecimentos [illegible] de dedicação de diversos officiaes, e de simples cidadãos que se propunham fazer aquelle serviço.

O marechal não emprega, para communicar, os balões sahidos de Metz.—Emfim, o marechal não julgou dever utilisar, para fazer chegar noticias suas ao governo, os balões, que, durante mais de um mez, levavam todos os dias para Metz numerosos despachos particulares.

« A ausencia de noticias e o silencio do marechal Bazaine, disse o marechal Le Flô no seu depoimento, eram para mim objecto de vagas e graves inquietações, que se aggravaram ainda quando chegáu a Paris, poucos dias antes do ataque, na ante-vespera talvez, a noticia official de que um balão sahira de Metz, e cahira nas immediações de Toul, creio eu, contendo mais de 6:000 cartas, o qual não dava nenhuma informação ácerca da situação do nosso exercito, nem continha uma unica palavra do marechal Bazaine. »

O summario reconheceu que se encontrou segundo balão nas immediações de Neufchateau, a 16 de setembro; tinha levado de Metz uma grande quantidade de cartas, mas nenhum despacho para o governo, quer escripto, quer em cifra.

Terceiro balão, com 137 cartas, foi recolhido no Epinal, a 21 de setembro e tambem não havia n'elle nenhum despacho official.

Em ultimo lugar, o summario mostra que emquanto durou o bloqueio, succedeu que em diversas occasiões passes prussianos chegaram ás mãos das autoridades de Metz, sem que se tenha pensado em tirar partido d'elles.

No depoimento do tenente Archambaut, que conseguio entrar no campo entrincheirado, a 21 de setembro, encontra-se a seguinte passagem:

« Teria sido facil communicar pelo aqueducto de Gorze, especialmente no dia da minha chegada, por isso que eu tinha um passe valido para todo o dia, afim de circular de Jussy a Ars. Pediram-se-me informações, mas enganei-me ácerca do caso que se fazia das minhas instrucções, por isso que o passe que apresentei no estado maior general não foi empregado. Junto-o aqui para ficar annexo ao meu depoimento. »

Não faltavam portanto os meios de communicar com o exterior; e se o exercito de Metz não foi chamado a combinar os seus esforços com os dos outros exercitos francezes, não se deve procurar a causa senão na vontade do commandante em chefe. O marechal Bazaine, continuando, depois de 4 de setembro, a posição independente que já se tinha attribuido para com o imperador, proseguio do mesmo modo, sem nunca variar essa politica inteiramente pessoal, que o inimigo não deixou de explorar.

Tentativas feitas pelos membros do governo da defesa nacional para entrarem em communicação com o marechal.—Emquanto o marechal Bazaine guardava a maior reserva a respeito do novo governo, este multiplicava as suas tentativas para se pôr em communicação com o exercito de Metz, e para lhe dar os meios de prolongar a sua resistencia. Os depoimentos dos Srs. general Le Flô, Gambetta, Tachard, de Keratry, e do intendente Richard fazem conhecer os reforços que se renovaram para esse fim, com a mais louvavel persistencia, até á capitulação.

No primeiro dia da sua entrada no ministerio, que teve logar em 6 de setembro, o general Le Flô, occupou-se em notificar para Metz a constituição do novo governo. Declarou que não tinha despresado nenhuma occasião de fazer chegar ao marechal Bazaine o conhecimento da situação politica e militar da França, mas que nunca teve a certeza de que os seus despachos [illegible] chegado.

Pela sua parte, o ministro do interior, Mr. Gambetta, mandou já de Paris, já da provincia, desde 4 de setembro até ao dia da capitulação, emissarios encarregados de transmittir ao marechal Bazaine as instrucções do governo; os prefeitos do norte e dos Ardennes, o sub-prefeito de Neufchateau, e o ministro de França, em Bruxellas, recebiam ao mesmo tempo a missão de transmittir ao marechal as noticias do paiz, e as vontades do governo.

Tentativas analogas produziram effeito com outras praças cercadas, mesmo com Strasburgo; Belfor, tinha mandado ao governo os seus relatorios mensaes; Batche pôde receber o soldo da guarnição, e mandar os quadros para a organisação de novos exercitos. Só Metz, segundo disse o marechal, nunca pôde receber cousa nenhuma,

O silencio do marechal parecia sempre inexplicavel aos membros da delegação de Tours. Mr. Gambetta, no seu depoimento, expressa-se nestes termos: « Durante os cincoenta e quatro dias que decorreram desde 4 de setembro até á capitulação, o governo da defeza nacional não recebeu senão o despacho datado de 21 d'outubro, de maneira que se dizia que o marechal não pensou no governo, senão para lhe fazer saber que tinha capitulado. »

O depoimento de Mr. Keratry fornece, ácerca das tentativas de communicação feitas depois de 4 de setembro, uma circumstancia que é essencial fazer notar. Encarregado de fazer chegar, a Metz em 13 de setembro, um dos despachos do ministro da guerra, juntou-lhe um bilhete no qual dava noticias da familia do marechal, e annunciava a partida da senhora a marcha-la para Tours. Este bilhete foi expedido com o despacho ministerial pelo marinheiro Dousellat.

Este emissario entregou a 18 de setembro a sua mensagem ao coronel Turnier, que affirma te-lo mandado para Metz por um agente que não voltou mais, e a respeito do qual não póde dar mais nenhuma informação.

Seja como for, o summario mostra que alguns dias depois o marechal Bazaine sabia que sua familia tinha sahido de Paris, para se dirigir a Tours, por isso que encaminhou para Tours uma carta destinada á senhora marechala que confiou a 25 de setembro ao camponez de Donchery. Como conhecia o marechal a cidade para onde se tinha retirado sua familia? Não tinha em Tours, nem propriedade, nem nenhuma ligação de parentesco que lhe podesse fazer prever a escolha daquella residencia.

Não se póde explicar este facto senão pela chegada a Metz do emissario a quem o coronel Turnier tinha confiado o despacho trazido por Dousellat.

Vamos além disto mostrar que estas mesmas noticias chegaram pela segunda vez ao marechal desde 25 até 30 de setembro, com a noticia da chegada a Thionville de viveres para o seu exercito. Durante o bloqueio, o municiamento do exercito de Metz foi uma das mais graves preoccupações do governo da defeza nacional, e tentaram-se os mais louvaveis esforços para que esta importante operação tivesse bom resultado.

A 16 de setembro, foi o intendente Richard encarregado de fazer chegar aos pontos fronteiros do norte grandes comboios de viveres destinados ao exercito do marechal Bazaine.

O tenente coronel Massaroli, prevenido a 21 de setembro pelo intendente Richard, recebeu em Longwy, na noite de 22 para 23, 120 wagons contendo 6,765 quintaes metricos de viveres de toda a especie, conduzidos por Mr. Sellay, inspector principal da companhia d'Este.

A operação apresentou difficuldades muito serias para Thionville. O caminho entre aquella praça e Bettemberg tinha sido destruido n'uma extensão de 500 metros; todas as agulhas tinham sido arrancadas, e os prussianos conservavam os seus postos nas immediações. Segundo as instrucções do intendente Richard, foram mandados mil homens da guarnição de Thionville para diversos pontos da linha, e, sob a sua protecção, pôde o inspector principal, na noite de 24 para 25, reparar o caminho, e fazer chegar, protegidos pela artilharia da praça, tres trens de farinha e de biscoito.

Na secção relativa ás commissões, encontram-se outros pormenores sobre as tentativas que não deixaram de se fazer até ao ultimo dia do bloqueio para dar ao marechal aquella importante noticia. Basta nos indicar que um dos primeiros emissarios encarregados desta missão, o guarda movel Risse, mandado pelo coronel Turnier, chegou a atravessar as linhas allemães. Entregou ao marechal, antes do 1.° de outubro, o despacho que annunciava a chegada daquellas munições, e que, ao mesmo tempo confirmava as noticias trazidas ao Thionville pelo marinheiro Donsellat, da parte do general Le Flô, o de Mr. de Keratry.

O conteúdo da carta, de que Risse era portador está demonstrado pelo depoimento do official inferior Calarnon, sahido na mesma occasião que elle de Thionville, e que estava encarregado de transmittir verbalmente ao marechal Bazaine as noticias que o guarda movel de Thionville levava por escripto.

A chegada de Risse está comprovada pela sua nota de alistamento, que recebeu na mairie de Metz a 8 de outubro, para o 44° de linha. Está confirmada pelos depoimentos das testemunhas Marchal e Flauhaut. Esta testemunha recebeu em Metz as suas confidencias. Risse fez-lhe conhecer de que maneira se tinha conseguido conduzir a Thionville provimentos consideraveis para municiar o exercito. Disse-lhe que tinha visto o marechal Bazaine, ao qual havia sido encarregado de transmittir aquella noticia. Fez igualmente conhecer, que, depois da ordem do marechal, havia elle mesmo recebido do general Jarras, a 3 de outubro, a missão de ir prevenir o coronel Turnier da proxima partida do exercito para Thionville, aonde iria procurar viveres que lhe eram destinados.

A concordancia destes dous depoimentos estabelece de uma maneira irrefutavel que o marechel Bazaine recebeu, antes do 1.° de outubro pelo menos, uma das numerosas communicações que lhe foram dirigidas pelo governo da defeza nacional, e que tem conhecimento das medidas que haviam sido tomadas para prolongar a existencia do seu exercito,

Em resumo, o governo da defeza nacional não admittio que, em face da invasão, o commandante em chefe do exercito francez podesse ter outras preoccupações que não fossem as da defeza do seu paiz. Apressou-se a noticiar ao marechal Bazaine a sua entrada no poder; indicou-lhe a firme vontade que tinha de resistir ao inimigo.

Desde 16 de setembro, comprehendeu a urgente necessidade de municiar Metz, e graças as medidas habeis tomadas pelo intendente Richard, e ao concurso patriotico da companhia do caminho de ferro de Este, fazia chegar a 25 de setembro a Thionville e ás praças visinhas, provisões consideraveis para municiar o exercito.

A contar daquelle momento, teve por constante preoccupação fazer conhecer ao marechal os recursos que o esperavam a alguns kilometros do seu campo. Tinha a certeza de que o marechal, sabendo que existiam tão perto delle os meios de prolongar a existencia do seu exercito, tentaria um esforço definitivo.

Com esse fim, foi mandado um grande numero de emissarios. Os primeiros conseguiram immediatamente o seu proposito. O marechal, já prevenido das intenções do governo da defeza nacional, pelas noticias, pelos jornaes e documentos politicos levados pelos prisioneiros evadidos, recebeu certamente, antes de 25 de setembro, as cartas do general Le Flô, e de Mr. de Keratry. De 25 a 30 de setembro, teve, pelo emissario Risse, a confirmação das primeiras medidas, e foi ao mesmo tempo prevenido que encontraria em Thionville e nas praças visinhas viveres para o seu exercito.

Este aviso chegava no momento em que o marechal esperava um desfecho favoravel para as negociações entaboladas pelo Sr. Régnier. Se depois de se ter mallogrado esta intriga, o commandante em chefe do exercito do Rheno, recomeçou as conferencias com o inimigo, como se verá na terceira parte, sem fazer nenhuma tentativa para prolongar a existencia das suas tropas, não póde, para justificar o seu procedimento, apoiar-se na ignorancia em que se teria encontrado a respeito das resoluções energicas do governo, e dos recursos postos ao alcance do seu exercito.

RESUMO DA SEGUNDA PARTE.

A inacção foi o caracter do periodo do bloqueio comprehendido entre o 1.° de setembro e o começo de outubro.

Duas causas a determinavam.

A hesitação produzida pelas noticias de Sedan e de Paris.

As conferencias secretas entaboladas com o inimigo.

Ao annuncio de acontecimentos que agitavam a situação da França, e mudavam as condições da guerra, as preoccupações do marechal eram muito naturaes; mas os seus deveres militares eram bastante instantes para desculpar ter permanecido durante todo o mez de setembro n'uma inacção que permittio ao inimigo, organisar, no meio do ocio, e sem ser incommodado as suas linhas de investida.

Qualquer que fosse a fórma de governo, era necessario que o exercito vivesse e combatesse.

O marechal sabia os seus recursos limitados; o seu primeiro cuidado deveria ter sido augmental-os, ao mesmo tempo que tinha o dever de os reunir.

Decidido a não sahir de Metz, devia preparar um systema completo de defeza activa.

Tal era o meio que devia seguir em honra para si, e proveito para o paiz. Em logar de o adoptar, vimos o marechal, depois de ter levado ao conhecimento das suas tropas a composição do novo governo, sem formular o menor protesto, dar ouvidos ás aberturas do inimigo, acolher o agente Regnier, aceitar as propostas que elle trouxe, e combinar com elle projectos de restauração do regimen imperial, cuja queda tinha registrado. Ainda mais o marechal, desejando ver o desfecho da situação, não receiou fazer conhecer o numero de dias que ainda contava na existencia do seu exercito; revelou o termo fatal em que elle devia cessar de existir.

Podia retardar a época desse desfecho, reunindo os seus viveres; longe de o fazer, preoccupa-se unicamente de manter em bom estado e prompto a sahir ao primeiro signal, o exercito que destina a occupar uma posição politica. No seu espirito, tudo estava subordinado a manejos em que a sua ambição o guiava, e em que elle não percebeu o laço que lhe estava preparado.

Uma vez envolvido em conferencias com o inimigo, o marechal, pouco desejoso naturalmente de entrar em relações com o novo governo, que não lisongeava as suas idéas pessoaes, rejeita as numerosas occasiões que se offerecem para communicar com o interior da França, e prefere referir-se ás informações que lhe fornece o inimigo para empenhar os destinos do seu exercito.

Todavia o tempo decorria e as provisões tocavam o seu termo; o agente que se autorisava com o nome da imperatriz, não voltava, e o general Bourbaki guardava silencio. A imperatriz não approva o que se faz, e o inimigo tendo a sua attenção politica fixada no marechal, e informado da quantidade dos viveres que lhe restam, rompe as negociações. Em presença desta situação bem franca, em vez de se inspirar das resoluções energicas de que estava animado o novo governo, que elle reconheceu, continuou a entrincheirar-se no isolamento, e sem se deixar impellir pelo silencio do inimigo, vai procurar renovar as suas relações com elle, empenhando desta vez os seus logares-tenentes e o seu exercito.

Mas se as tentativas secretas empregadas pelo marechal não produziram effeito quando o exercito, bem organisado, constituia sob a sua direcção uma força temivel, que exito podia o marechal esperar, uma vez o seu exercito reduzido a não ter nada.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

(Continuação do n. 296)

V

A ALLIANÇA DE DOUS LOBOS.

Na occasião em que, como dissemos Pedro de Napoles se resguardou da chuva n'um vão do portico de S. Marcos, sentio os passos de dous homens que se aproximavam e que não o podendo ver por causa da escuridão da noite, pararam proximo delle, apesar de que a chuva cahia em abundancia.

— Espera-me aqui, Benedetto, disse uma voz pela qual Pedro de Napoles reconheceu o patricio Affonso Crespi; veremos o que o frade me obriga a fazer, não me fio nelle; se, passadas duas horas, eu não tiver voltado, vai chamar o magistrado da policia e dize-lhe que me perdi no convento de S. Marcos.

— Vá descançado, senhor, respondeu Benedetto.

Affonso Crespi passou, e penetrou na rua del Maglio.

Benedetto resguardou-se da chuva n'um vão do portico, proximo de Pedro de Napoles.

— Boas noites, Benedetto, disse o bastardo depois de deixarem de ouvir-se os passos de Affonso Crespi.

Benedetto sentio o quer que fosse muito parecido com o medo: era supersticioso sabia que o amo não ia ao convento para cousa nenhuma boa, e julgou que era alguma das estatuas do portico que lhe fallava.

— Quem esta ahi? perguntou elle com voz tremula.

— Um homem de carne e osso, respondeu Pedro de Napoles, que como tu espera, e que como tu não quer que a agua lhe chegue á pelle. Em Florença chove com toda a perfeição.

— Chove bem, é verdade, replicou Benedetto já tranquillo, porque, tratando-se de um homem importava-lhe pouco o que podesse sobrevir.

Era um dos bravos mais tremendos de Roma, que Affonso Crespi trouxera comsigo á Florença para o que podesse succeder.

— Sabe se já o que foi feito de dona Angiolina? perguntou Pedro de Napoles.

— Dona Angiolina está com seu pai, replicou Benedetto; mas, que lhe importa isso, quem é o senhor?

— Nada te importa quem eu seja, nem a mim me importa com o que foi feito de dona Angiolina.

— Sabe que a noite está de molde para trocar um par de estocadas ás cegas? disse Benedetto com accento feroz.

— Estupido! replicou Pedro de Napoles; guarda as tuas estocadas para quando forem necessarias e as poderes jogar. Sou um antigo amigo de teu amo, e proponho-me a esperar por elle.

— Ah! pois se é amigo de meu amo guarde para elle as suas perguntas.

— Isso farei eu, e tanto mais que creio que se aproxima um grande amigo meu.

Effectivamente sentiam-se passos.

Era Dominico Fanti que se aproximava.

Este parou e assobiou levemente.

Pedro de Napoles sahio do vão do portico e aproximou se de Dominico.

— Não necessito de ti por emquanto, disse elle; vai esperar-me na hospedaria da *Buona-Vita*; tenho aqui quem me acompanhe.

— Tenha cuidado, Sr. Marcello Porta, com as companhias que escolhe em Florença, replicou Dominico; isto por aqui anda entregue ao diabo.

— Tenho na algibeira uma fiança de Savonarola.

— Isso poderá ser muito bom ou muito máo; se encontrar partidarios dos Médicis, guarde se de que elles a vejam, diga-lhes que é grande amigo dos Orsini e é enviado do magnifico Pedro, e dar-lhe-hão a mão em vez de o maltratarem. Mas que fez o senhor ao veneravel frei Jeronymo? Disse-me elle que eu levara-lhe em si o proprio satanaz.

— Fui franco com elle, porém não quiz escutar-me; creio que enlouqueceu.

— Não blaspheme, que lhe poderia succeder alguma desgraça. Frei Jeronymo é um santo.

— Santo que se Deus lhe não acode, acabará queimado n'uma fogueira.

— Deus ha de protege-lo, porque o seu poder está em Deus.

— Parece me que os discipulos estão tão loucos como o mestre, mas, não percamos tempo; vai-te perque chove muito e espera-me na porta da hospedaria da *Buona Vita*.

— E como ha de o senhor atinar com ella, visto que não veio nunca á Florença, ficando a hospedaria e o convento de S. Marcos em dous extremos oppostos da cidade, com uma noite tão escura e sem ninguem pelas ruas, porque tocou já o cobre fogo?

— Não faltará quem me guie.

— Bem, tudo quanto pode succeder é que ande perdido por Florença até que amanheça, e que eu paise a noite de vela esperando-o; felizmente não faz frio, e, por tanto, adeus, boas noites.

— Até logo, Dominico.

— O bravo poz-se á caminho e Pedro de Napoles voltou para o vão do portico.

— Quem é aquelle homem? perguntou Benedetto.

— Vou dizer-t'o, respondeu Pedro de Napoles, aproveitando aquella occasião para captar de algum modo a confiança de Benedetto; não me importa que o saibas. Tu deves conhece-lo, pois que me pareces romano; se assim é, não só deves ser seu conhecido, mas tambem seu amigo, porque é um dos mais famosos *bravi* de Roma.

— Como se chama?

— Dominico Fanti.

— Ah! por Deus e pela minha alma, exclamou Benedetto, é o mordomo do defunto duque de Gandia! Se o conheço! E' um bom moço, coração de aço, boa espada e melhor olho; se o tivera ouvido fallar, reconhece-lo-hia pela voz; mas fallaram tão baixo que não pude colher uma unica palavra. Eu tinha-o por morto, porque disseram que fôra assassinado juntamente com o amo.

— Pois está tão vivo como tu e eu.

— Alegro-me porque somos grandes amigos; quando o mestre esteve em Roma, escondido em casa de meu amo, o Sr. Affonso Crespi, todas as noites ia Dominico estar com meu amo algum tempo e com o nosso veneravel mestre. Muitas noites, já tarde, frei Jeronymo sahia, e Dominico acompanhava-o, e só voltavam ao amanhecer.

— E Dominico não te disse nunca que o padre Savonarola entrava por certo postigo no palacio da duqueza de Urbino, para visitar certa dama, a dama mais formosa de Roma?

— Mas quem é o senhor que sabe cousas que eu julgava um segredo?

— Que te importa quem eu seja?

— Aproxima-se alguem, disse Benedetto. é meu amo.

E, com effeito, Affonso Crespi, irritado com a calorosa entrevista que tivera com Savonarola, aproximava-se com passos rapidos.

— Benedetto, disse elle com voz tremula ainda pela colera, prompto a caminho para a hospedaria da *Vita-Buona*.

— Ah! Sr. Affonso Crespi, disse Pedro de Napoles, é pois certo que vivemos debaixo do mesmo tecto?

— Que homem é este, Benedetto? perguntou Crespi.

— Não sei, mas parece-me um amigo, respondeu o bravo.

— Tão amigo, que depois de uma pequena conversa se convencerá disso, accrescentou Pedro de Napoles.

— O seu nome?

— Mais tarde; não me agrada dizer certas cousas na rua, e sobretudo quero que antes de fallarmos, tenho de mim um bom fiador, ou por melhor dizer dous bons fiadores.

— E quem são esses dous fiadores?

— O primeiro, e que por si só é bastante, é o seu grande amigo frei Jeronymo Savonarola; o segundo, Dominico Fanti, á quem conhece de sobejo. Além disso, ha muito tempo que o senhor é inimigo mortal dos Corsini, e ha cinco annos que os Corsini são meus inimigos mortaes, obrigando-me a viver incognito e com um nome falso.

Emquanto fallavam, caminhavam depressa e Benedetto precedia-os á distancia sufficiente para não poder ouvir o que diziam.

Depois de alguns instantes de silencio, Affonso Crespi disse:

— Conheceu, por ventura, Helena Corsini?

— Tanto quanto o senhor conheceu seu tio Lourenço Corsini, o seductor de sua esposa.

— Oh! calle-se! exclamou Affonso Crespi com um rugido.

— Ambos nós estamos unidos pelo punhal e pela vingança á familia de Corsini, disse o bastardo.

— Ah! o senhor é Pedro de Napoles?

— Sabendo o padre Savonarola o meu nome, não vejo a razão porque o senhor o ignore; porém esqueça-o. Em Florença sou apenas Marcello Porta, Siciliano, de Syracusa, mercador de sedas.

— Muito bem, espero que nos entenderemos perfeitamente, Sr. Marcello Porta, concluamos, pois, por agora a nossa conversação, estas ruas são muito estreitas, e a noite está escura. Poderiamos passar sem reparar por junto de alguem que ouvisse o que diziamos.

— Tem razão.

E continuaram caminhando rapidamente em silencio.

Em breve chegaram á ponte Velha defronte da hospedaria da *Buona-Vita*. Do vão da porta destacou-se um vulto que permaneceu silencioso.

— Quem está ahi! disse Pedro de Napoles.

— Sou eu que esperava, respondeu Dominico. Quem o acompanha?

— Amigos antigos, disse Affonso Crespi.

— Oh! o senhor em Florença! exclamou Dominico.

— Sim, e este outro que não sei a razão porque permaneceu callado; segundo creio o meu mordomo Benedetto é muito seu conhecido.

— Bravo, magnifico, disse Dominico, mas como está a chover vou bater á porta, porque eu fico aqui com o Sr. Marcello Porta.

— E nós tambem estamos hospedados aqui, disse Affonso Crespi.

— Muito melhor.

E Dominico bateu á porta.

Pouco depois abrio-se aquella e appareceu um criado com uma lampada na mão.

Reconheceu como hospedes Pedro de Napoles, Affonso Crespi e Benedetto, mas estranhando Dominico, disse:

— Advirto-o de que nos recolhemos logo que estes senhores entrem, e portanto será necessario que saia depressa se quizer que lhe abra a porta.

— Eu fico aqui esta noite; respondeu Dominico.

— Onde?

— No meu aposento, disse Pedro de Napoles.

— Ah! é verdade, replicou o criado, tenho ordem do dono da hospedaria para lhe dizer que se não apresenta um fiador, não póde permanecer nesta casa; não estranhe; a senhoria está muito receiosa e com razão. Os Médicis conspiram e passou-se ordem para que ninguem receba um forasteiro sem que este apresente um fiador abonado residente na cidade.

— Podia esperar para nos dizer isso no nosso aposento, e não fazer-nos esperar na porta, disse Affonso Crespi que era altivo.

— Queira perdoar, meu senhor, redarguio o criado, nós já o conhecemos á si, e apresentou o melhor fiador que se podia exigir, o padre Savonarola; porém tenho ordem de não deixar passar este outro senhor, se não traz ou não promette apresentar a devida fiança amanhã pela manhã.

— Medrosos andam os oito magnificos priores de Florença, disse Pedro de Napoles; mas visto que o padre Savonarola é tão bom fiador, ahi tem um papel em que sus paternidade responde por mim; póde leva-lo á seu amo, com tanto que nos allumie primeiro aos nossos aposentos.

— Queira perdoar, mas nós cumprimos com o que nos mandam, replicou o criado, começando a subir a escada.

Quando chegou a um corredor, no primeiro patamar da escada, Affonso Crespi parou defronte de uma porta.

— Não suba mais, Sr. Marcello Porta, disse elle, e digo que não suba porque como eu tomei para mim e para a minha familia todo este andar, supponho que terá de subir; entremos, pois, e entre tambem o Sr. Dominico.

Entraram.

Dominico e Benedetto tomaram por uma outra porta da esquerda, e Affonso Crespi e Pedro de Napoles, pela que ficava fronteira á porta de entrada.

Crespi fechou á chave aquella porta, e, passando para outro aposento, abrio uma outra porta que fechou tambem á chave.

— Agora temos a certeza de que ninguem nos ouve, disse elle tirando a capa, o gorro e a espada e sentando-se n'uma cadeira. Vamos, principe, tire a roupa exterior que deve estar tão molhada como a minha.

— Porque me chama principe? disse Pedro de Napoles tirando o manto e o chapéo.

— O filho d'um rei é sempre principe, embora seja filho natural.

— Sim, para meu irmão Affonso tudo, para mim nada. Os Corsini andavam bem preferindo á mim, que nada possuia, Próspero Colonna para marido de Helena. Que quer? a sorte dos filhos depende dos pais. O rei Frederico não me tem affecto, o que pouco me importa; julgam-me morto e alegro-me com isso, porque me vejo desembaraçado de um nome inutil. Resuscitei unicamente para quatro pessoas: para Dominico, para Genaro Orsini, que não póde revellar a minha resurreição, para o padre Savonarola e para o senhor.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL